



CATÁLOGO INSTITUCIONAL



juntos construímos!

CATÁLOGO INSTITUCIONAL

juntos construimos!



www.brasilsolidario.org.br



MELHORES
ONGS

2018

APRESENTAÇÃO

MENSAGEM DA DIRETORIA

Caro leitor,

Este documento apresenta, de forma resumida, os principais programas e projetos do Instituto Brasil Solidário (IBS) ao longo desses 20 anos de história e está dividido em três partes. Na primeira, trazemos um breve histórico do nosso trabalho, nossa missão, visão e valores e um balanço geral dos resultados.

Na segunda parte, destacamos os programas e projetos, notadamente o PDE – Programa de Desenvolvimento da Educação, o LEVE – Local de Entrega Voluntária Escolar, o Learning Journey Brasil – Intercâmbio Solidário, histórico de importantes projetos e ações recentes em andamento.

Na terceira e última parte apresentamos nossos principais parceiros e patrocinadores, os prêmios que já recebemos, alguns destaques e como você pode participar conosco dessa jornada.

Dessa forma, esperamos que o presente balanço e relatório seja útil para o aprimoramento de nossas atividades e usado na avaliação coletiva,

valorização de ações e compartilhamento de experiências realizadas e desenvolvidas com apoio de nossos colaboradores, rede de educadores multiplicadores, empresas privadas e parceiros do setor público em todo o país, que constroem essa história junto conosco.

Sabemos que não é um caminho fácil, mas seguiremos demonstrando que o desenvolvimento sustentável por meio da educação e mobilização social pode ser feito de forma alternativa e colaborativa, com resultados mensuráveis e, principalmente, com atitudes que levem à motivação de fazer mais e melhor a cada dia, incluindo a influência em políticas públicas e naquilo que chamamos de uma educação mais humanizada. Afinal, a Educação pode mudar o Brasil, e juntos construímos a mudança que queremos!

Boa leitura!



SUMÁRIO

PARTE I - BREVE HISTÓRICO E BALANÇO

- 04 Nossa filosofia de trabalho
- 06 Missão, visão e valores
- 08 Linha do tempo (nossa trajetória)
- 10 Abrangência histórica (mapa)
- 11 Balanço geral

PARTE II - PROGRAMAS E PROJETOS

- 14 PDE - Programa de Desenvolvimento da Educação
- 17 Áreas temáticas transversais
- 22 Metodologia IBS
- 27 Frentes de trabalho
- 30 Mapa do desenvolvimento - Ceará
- 32 Mapa do desenvolvimento - Bahia
- 34 Mapa do desenvolvimento - Outros Estados
- 40 Práticas de Educação Ambiental
- 42 LEVE - Local de Entrega Voluntária Escolar
- 46 Learning Journey Brasil - Intercâmbio Solidário
- 50 PDE - Ceará
- 52 Destaques - PDE 2017-2018
- 56 Palmeirinha - Ação Social
- 58 Projetos especiais: Educação Financeira
- 62 Projetos socioambientais
- 66 Outros projetos
- 70 Ações de mobilização
- 78 Ações de estruturação
- 82 Mercado de trabalho - investindo no talento

PARTE III - RELAÇÕES COM STAKEHOLDERS

- 84 Principais parcerias
- 86 Premiações e reconhecimentos
- 87 Accountability - monitoramento e controle
- 88 Como ajudar
- 90 Expediente

#juntosconstruimos

NOSSA FILOSOFIA DE TRABALHO

A valorização do ser humano, cocriando oportunidades a partir da mobilização social e educação, é um dos principais objetivos do Instituto Brasil Solidário

O Instituto Brasil Solidário (IBS) é uma OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público -, integrante da Schwab Foundation for Social Entrepreneurship com expertise em ações sociais no Brasil. Trabalha há duas décadas com projetos de desenvolvimento sustentável por meio da educação e mobilização social, principalmente em escolas e comunidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Os projetos de cunho interdisciplinar permitem à comunidade agir com autonomia e a multiplicar as ações vivenciadas em eixos relevantes para seu desenvolvimento, como Incentivo à Leitura, Educomunicação, Educação Ambiental e Financeira.

As atividades são levadas para dentro do espaço escolar e da comunidade, proporcionando momentos de lazer cultural e estimulando educadores e alunos em sala de aula. Assim, promovemos e incentivamos variadas práticas pedagógicas na escola, de forma a quebrar barreiras internas e externas até que essas práticas sejam incorporadas a políticas públicas locais.

Todas as ações desenvolvidas – promovidas nos municípios criteriosamente selecionados – são gratuitas ao público final e, a curto, médio e longo prazo, buscam instruir e favorecer a formação de um novo cidadão por meio de comprometimento, inovação e, principalmente, do estímulo para uma mudança de atitude.

Com trabalhos em campo iniciados em 1998, ao conhecer a fundo as necessidades de regiões pouco favorecidas do país, os idealizadores do Instituto Brasil Solidário perceberam um forte interesse de comunidades brasileiras distantes das metrópoles em promover o desenvolvimento, sem deixar de preservar suas culturas e tradições. Em muitos municípios em que a falta de oportunidade e a falta de ações sociais e econômicas são constantes, é nítida a ausência de estímulos, extremamente necessários para que o sonho do desenvolvimento¹ se torne realidade.

Resultados concretos, atitude empreendedora e eficiência na gestão. Esse é o papel e a responsabilidade do Instituto Brasil Solidário e de todos nós.

A partir desse cenário, a proposta criada pelo IBS foi entrar nessas comunidades para impulsionar seu desenvolvimento por meio da formação, respeitando costumes regionais e aumentando a importância do centro escolar e a influência de seus representantes como agentes multiplicadores de conhecimento e novas ideias.

Nossos programas são estabelecidos inicialmente em âmbito municipal, favorecendo o intercâmbio entre a comunidade e o público escolar além de processos de multiplicação no território.

1- Dentro do constructo definido pelo Nobel da Paz Amartya Sen (2000), segundo o qual o desenvolvimento é tido essencialmente como um processo de expansão das liberdades reais que as pessoas desfrutam. Sen, A. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.



A silhouette of a person, possibly a woman, standing on a structure like a railing or a ledge. The background is a dramatic sunset sky with orange and yellow hues. The person is facing right, looking out over the horizon.

Missão

Contribuir para a construção de uma educação de qualidade, a modernização do ensino, o desenvolvimento sustentável e a aproximação entre comunidade escolar e poder público por meio de programas de formação e apoio que motivem, mobilizem e fomentem o protagonismo social de educadores e alunos como agentes de transformação local.

Visão

Ser uma organização referência na mobilização e no apoio a educadores, gestores, comunidades e outras organizações para o desenvolvimento do país e da justiça social por meio da educação e da cultura.

Valores

Acreditar no ser humano, em sua capacidade de transformar. Amar e difundir o amor ao nosso país. Trabalhar sustentavelmente com humildade, respeito, responsabilidade, solidariedade, alegria, compromisso e ética.

EQUIPE IBS: NOSSO MAIOR ATIVO

Com sedes nas cidades de São Paulo (SP) e Eusébio, região metropolitana de Fortaleza (CE), além de uma base de trabalhos em campo em Canudos Velho (BA), o grupo fixo da equipe IBS é aquele cuja dedicação integral ao Instituto possibilita participação ativa em todos os projetos, tanto em sua coordenação quanto na produção e captação de recursos necessários à realização de todas as atividades e ações.

Já o grupo variável é composto, em sua maioria, por colaboradores provenientes de lugares diversos do Brasil, muitos formados pelas ações do Instituto e com profundo conhecimento das realidades locais, técnicas para realização das ações em educação integral e comprometidos com etapas presenciais e a continuidade das ações desenvolvidas ao longo de cada ciclo de trabalho.

A integração nas cidades e o compromisso dos colaboradores/multiplicadores com os trabalhos do Instituto Brasil Solidário têm sido características de destaque, possibilitando um trabalho em constante evolução.

A equipe do Instituto é de natureza multidisciplinar, em que todos trabalham juntos visando o conceito de uma educação integral, que transcende os muros da escola e chega a toda a comunidade.



Professores, médicos, dentistas, artistas, administradores de empresas, gestores públicos e pedagogos. São alguns dos profissionais desse grupo que esteve no III Encontro Nacional, e que atuam de forma direta na realização e na continuidade dos projetos

LINHA DO TEMPO_DÉCADA 1 (1998-2007)



1998 - O Instituto Brasil Solidário nasce conceitualmente, ainda sem formalização jurídica. Numa iniciativa com apoio da Universidade Presbiteriana Mackenzie, a *Expedição Trilha Brasil* busca conhecer de perto a realidade do povo brasileiro.



1999 - Projeto piloto na aldeia Mehinaku, no Alto Xingu, com o registro fotográfico de costumes e cotidiano. No trabalho constatarem-se problemas de saúde bucal e são feitos os primeiros atendimentos odontológicos dentro da aldeia.



2000 - A *Expedição Trilha Brasil* percorreu 25 mil quilômetros em 14 Estados das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste e registra condições de vulnerabilidade social em muitos locais, principalmente relacionadas a educação.



2001 - Instituído o projeto *Livro na Estrada e Pé na Tábua*, que distribuiu mais de 128 mil livros e 33 mil kits de material escolar para alunos do ensino fundamental. Converte para acompanhar as equipes e levar projetos sociais aos municípios do roteiro do Rally dos Sertões.



A partir de 2002 - IBS convidado para coordenar as ações sociais do Rally dos Sertões. Ao projeto *Livro na Estrada* foram agregadas ações médicas e odontológicas, que tinham como objetivo atender e instruir as comunidades em escolas públicas.



A partir de 2004 - Aos projetos de leitura e saúde uniram-se Educação Ambiental, atividades culturais e comunicação e a área oftalmológica. Início de projetos desenvolvidos sob demanda para empresas e instituições interessadas nas ações do IBS. Primeiras intervenções na região Sul do Brasil.



2005 - O Instituto Brasil Solidário foi juridicamente organizado e recebeu do Ministério da Justiça do Brasil o título de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP.



2006 - Surge o *Programa de Desenvolvimento Sustentável na Escola - PDSE*, origem do atual *PDE*, um programa anual unindo formação, capacitação e doações materiais nas diversas áreas de atuação do IBS.



2007 - Adotadas as diretrizes de multiplicação e sustentabilidade como pilares de todas as ações desenvolvidas pelo IBS. Iniciam-se os projetos em três visitas anuais às localidades atendidas.

LINHA DO TEMPO_DÉCADA 2 (2008-2018)



2008 - Diretrizes planejadas, implementadas e aprimoradas nos trabalhos de campo, tornando-os cada vez mais voltados à multiplicação e à sustentabilidade das ações nas intervenções diretas realizadas pelo Instituto Brasil Solidário.



2009 - Novas parcerias e financiamentos permitem que o *PDE* passe a ter a duração de 30 meses. Realização de seminários para educadores, professores, coordenadores pedagógicos, gestores administração pública e da comunidade local.



2011 - Ocorre o primeiro *Encontro Nacional* - conferência para avaliação de resultados do primeiro biênio dos Programas do IBS, unindo gestores de municípios atendidos pelo *PDE*. Outras duas edições seriam realizadas em 2013 e em 2016.



A partir de 2012 - O IBS passou a participar das jornadas pedagógicas nos municípios atendidos pelo *PDE*, buscando efetivar o trabalho em todas as escolas de cada município e influenciando municípios vizinhos a multiplicar as ações.



2013 - Com o município cearense de Crateús, o programa de coleta seletiva, inclusão social e Educação Ambiental implementado pelo Instituto torna-se referência e ganha prêmio da Presidência da República.



2014 - Novos integrantes incluídos na rede de municípios que fazem parte do *PDE*. O programa passa por revisões e processos de sistematização no intuito de viabilizar sua implementação em qualquer cidade do país.



2015 - Entre outros prêmios, o Instituto Brasil Solidário vence a categoria "Escolha do Leitor" do *Prêmio Empreendedor Social*, promovido pela Fundação Schwab e pelo jornal *Folha de S.Paulo*.



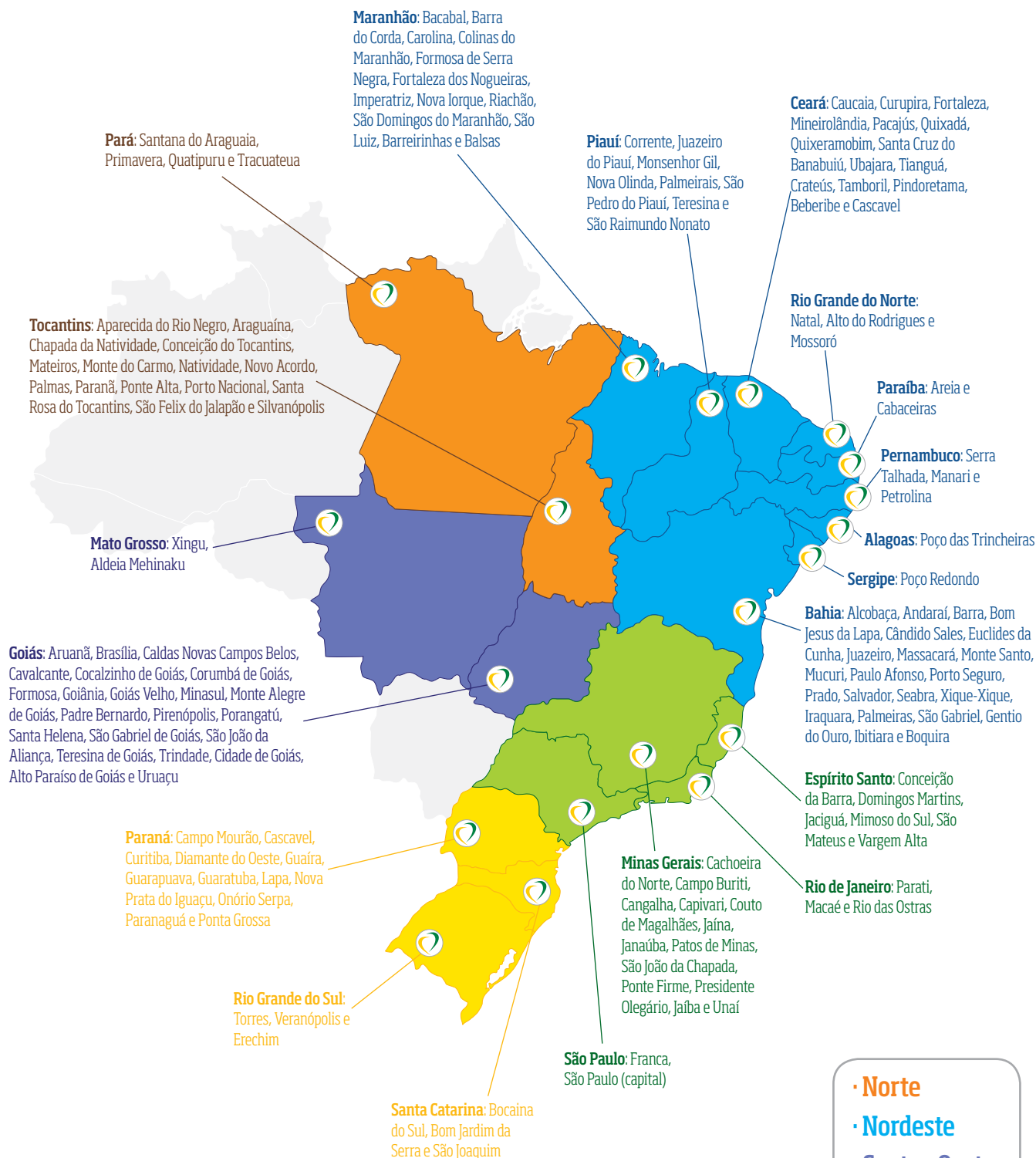
2016-2017 - Inauguração da nova sede em Eusébio(CE), com avaliação externa de processos e sistematização de ações de disseminação de tecnologia social. Municípios do Ceará incluídos no *PDE*.



2018 - Expansão do projeto piloto dos Jogos de Educação Financeira, que o IBS coproduziu com o Bank of America Merrill Lynch. Implementação do projeto *Cidadania na Escola*.

ABRANGÊNCIA HISTÓRICA ATUAÇÃO

Ao longo de sua história, o IBS já passou por todas as regiões do país, em 21 Estados e mais de 170 cidades



* No exterior, uma cidade do Mercosul já recebeu incentivos da tecnologia social: Hernandárias, Paraguai.

BALANÇO GERAL IMPACTO

Devido às características de atuação do IBS, há um notável registro de métricas quantitativas, em grande parte outputs (mensuração de esforço alcançado)

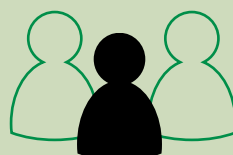
De 1998.....a 2018



280.000

**beneficiários
diretos**

Desde sua fundação, o Instituto já beneficiou diretamente 280.000 pessoas com formações continuadas, palestras e oficinas, material escolar e atendimentos odontológicos (incluindo próteses dentárias) e oftalmológicos (e doação de óculos).



4.200.000

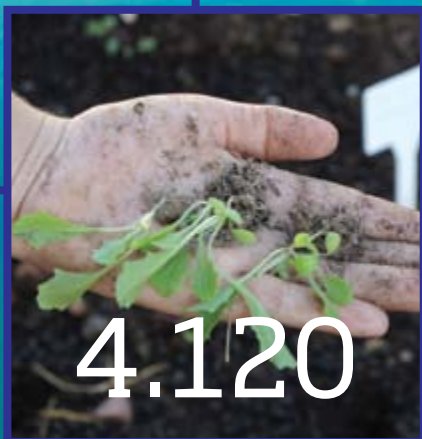
**beneficiários
totais**

Considerando-se todas as atividades efetuadas de 1998 a 2018, o número de beneficiados totais (diretos e indiretos) é de 4.200.000.



Ao longo desses anos, o Instituto Brasil Solidário já soma os seguintes números:

mudas já foram
plantadas durante
os projetos de
arborização



idades impactadas
diretamente



Estados do Brasil já
foram beneficiados pelos
programas do IBS



expedições realizadas
em 20 anos de trabalho

escolas
receberam
algum tipo
de formação
ou apoio



visitas técnicas
foram feitas para
acompanhamento
das ações e
projetos em
andamento nos
municípios



livros já foram distribuídos
para alunos e para a
formação de bibliotecas



129.222

kits escolares compostos por livros, caderno, régua, borracha, lápis, apontador, caneta e lápis de cor foram entregues para alunos do ensino fundamental



270

bibliotecas já foram organizadas, ampliadas, reformadas ou construídas



47.000

aferições de pressão e testes de dextro foram realizados ao longo desses anos, detectando casos de pressão alta e diabetes



36.646

alunos diretamente envolvidos em oficinas e formações



16.000

atendimentos médicos foram realizados nas áreas de clínica médica, pediatria, ginecologia, dermatologia, oftalmologia e cardiologia e 4.151 óculos foram entregues



20.700



11.800

atendimentos odontológicos foram realizados, com a confecção de 507 próteses personalizadas e distribuição de 137.700 kits de escovação, além de 105 escovódromos montados em escolas

PDE **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO**



Buscando atender as necessidades de desenvolvimento local, ao longo dos anos o IBS cocriou com as comunidades um método próprio de trabalho e abordagem *bottom-up*. O PDE é uma metodologia desenvolvida na prática e replicável em municípios e escolas, e serve de base para a implementação de outros projetos especiais e estratégicos.

O Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE oferece subsídios para que gestores, coordenadores pedagógicos, professores e alunos possam, juntos, desenvolver seus potenciais de forma horizontal e dinâmica, trabalhando competências socioemocionais, cognitivas e relacionais. Em geral, o método (ver box na pág. 17) prevê uma escola urbana e uma escola rural em trabalho conjunto e simultâneo, o que gera sinergia, integração e trocas de saberes intramunicípio.

Além de oferecer formação teórica e prática em áreas transversais, o PDE motiva a comunidade escolar a multiplicar os conhecimentos adquiridos e a criar alternativas pedagógicas para a solução de problemas da escola e da comunidade, propondo a formação de uma rede colaborativa entre professores, instituições de ensino, sociedade e até mesmo municípios próximos.

O PDE é aplicado no município com o objetivo de colaborar com a superação dos problemas dos alunos e professores, por meio de propostas e ferramentas eficazes para dinamizar o aprendizado e mobilizar recursos humanos, materiais, financeiros e pedagógicos disponíveis para o cumprimento dessas diretrizes.

O programa apresenta a professores, coordenadores pedagógicos e gestores públicos um novo conceito de educação integral por meio de áreas de trabalho e frentes temáticas interdisciplinares, inseridas como projetos político-pedagógicos municipais apontando, com isso, oportunidades de transformação real do ensino básico com participação direta dos alunos, humanizando a educação, com competências socio-emocionais, cognitivas e relacionais.

No processo de consolidação do trabalho, o Instituto realiza seminários e diálogos intermunicipais para apresentar a versatilidade e abrangência do programa, motivando toda a rede municipal a se engajar nas propostas. Durante a formação continuada, acontecem oficinas nas frentes temáticas transversais.

As famílias também são mobilizadas a participar da vida escolar de seus filhos e a colaborar na escola com seus conhecimentos prévios e atividades profissionais.

Todas as ações oferecidas pelo *Programa de Desenvolvimento da Educação*, juntas, contribuem para a formação de uma consciência maior nos beneficiários, que passam a experimentar a eficácia das propostas no cotidiano escolar - e mesmo o aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e a constatar o quanto suas vidas podem ser melhoradas no longo prazo. A verificação da eficácia dos resultados leva os cidadãos a exigir uma nova postura da gestão pública, impactando diretamente na elaboração de políticas municipais.

PROTAGONISMO DA SOCIEDADE CIVIL

Cada área temática oferece um repertório de propostas práticas de integração ao currículo escolar, apresentando a possibilidade de um aprendizado mais contextualizado e significativo para o aluno e propostas pedagógicas mais dinâmicas para o educador.

As oficinas envolvem alunos, professores, famílias e até gestores públicos numa mesma turma, propiciando relações horizontais nas quais todos colaboram para o desenvolvimento de atividades práticas relacionadas a cada tema, o que permite aos alunos uma participação destacada na solução dos desafios propostos, estimulando seu protagonismo.

O Instituto orienta os profissionais, em parceria com a secretaria de educação do município, a formarem um grupo de trabalho para que realizem o planejamento de ações interdisciplinares e transversais ao longo do ano letivo, ou seja, para que as práticas sejam definitivamente incorporadas ao projeto

político-pedagógico da escola e do município e multiplicadas em rede.

Assim, esse grupo de educadores formados no *Programa de Desenvolvimento da Educação*, assume o compromisso de multiplicar o conhecimento adquirido para outras escolas e municípios, formando uma rede de multiplicadores aptos a propagar a metodologia e, dessa forma, elevar a qualidade do ensino oferecido nas escolas desses municípios e de toda a região.

Os resultados dessas intervenções motivam a equipe escolar e gestão pública a adotar tais métodos, trazendo as práticas desenvolvidas para dentro da sala de aula e estimulando a criação de novas propostas pedagógicas eficazes a partir das diretrizes iniciais.

O movimento gerado pelas ações do *PDE* estimula a criação de novas políticas públicas que visam garantir a continuidade do trabalho em todo o município e o desenvolvimento do território.



INTERSETORIALIDADE: UMA CRENÇA

A intersectorialidade é um tema complexo e muito debatido no meio acadêmico. Significa a pactuação de forças entre os setores público, privado e sociedade civil para fazer uma gestão compartilhada de iniciativas de interesse da sociedade, onde todos os atores sabem de seu papel e trabalham juntos por um objetivo maior. Não significa, contudo, que tal pacto seja adversário ou tenha intenção de substituir as atribuições de cada setor, mas sim complementá-las, dando mais agilidade, eficiência e capilaridade às ações.

Conforme mostra o gráfico abaixo, o IBS procura o setor privado para captar recursos e implementar trabalhos de educação e sustentabilidade em escolas públicas, trazendo a parceria do poder público e estimulando a participação e o protagonismo da sociedade civil.

A equação parece simples, mas essa teoria esconde uma complexa teia de amarrações, articulações e

reuniões. Antes de tudo é preciso conhecer a realidade de cada política local. Sua cultura, suas necessidades, os interesses e as possibilidades de cada parte – e isso se faz através de diálogos constantes com todos os atores. Foi dessa forma que o Instituto descobriu a importância de se incluir a sociedade civil desde o início do processo, pois constatamos que as políticas feitas em caráter meramente filantrópico tendem a desaparecer com o tempo. Sem as devidas consultas a lideranças comunitárias, não se consegue criar uma rede de articulações para que a sociedade civil se apodere das políticas implementadas e tenha autonomia para levar adiante as boas práticas. Da parte do poder público, cabe o apoio operacional e mobilização das escolas, para que assim as políticas públicas tenham suporte institucional. Para muitos a intersectorialidade pode ser uma utopia. Para o IBS é uma realidade.



Para o Instituto Brasil Solidário o objetivo maior é a Educação. Para atingí-lo, existem objetivos específicos, com temas que tangenciam a educação, através de áreas temáticas transversais e multidisciplinares. Apesar de os parâmetros curriculares nacionais já preverem a inclusão dos temas transversais no currículo oficial, o Ministério da Educação não diz como implementá-los no cotidiano da prática pedagógica. Pensando nisso, o IBS desenvolveu as áreas temáticas transversais, constituídas de oito segmentos, que conversam com o currículo, por meio de ações que inserem o aluno na vida prática cotidiana, proporcionando a busca por soluções que envolvam suas comunidades e os convertam em agentes de transformação e multiplicação.



Exemplo prático: os “escovódromos sustentáveis” são áreas de escovação construídas reutilizando material reciclável, proporcionando o diálogo multidisciplinar da educação com meio ambiente, arte e saúde.

Todas as oito áreas temáticas conversam de forma transversal e interdisciplinar com as matérias do currículo escolar: matemática, língua portuguesa, história, geografia e ciências, entre outras.





Educação Financeira

Projeto piloto, inédito, em Educação Financeira por meio de dois jogos voltados para alunos e educadores do Ensino Fundamental I e II. A estrutura e a conceituação dos jogos foram desenvolvidas pelo Bank of America Merrill Lynch com o apoio de profissionais da área de ensino e especialistas em técnicas de jogos.

Ações - Noções de educação financeira focadas nos conceitos de poupar e investir, cidadania e sustentabilidade



Incentivo à Leitura

Por meio de diversos projetos buscamos inspirar, motivar e desenvolver o hábito da leitura, além de tornar a escola um local mais atrativo para os alunos. Com a construção ou ampliação de bibliotecas escolares, públicas e comunitárias, sequências didáticas são inseridas no cotidiano escolar e das comunidades para formação de uma sociedade leitora.

Ações - Formação de bibliotecas, formação de gestores, projetos de leitura e mediação





Saúde e Prevenção

A partir de uma concepção ampliada da saúde e de seus determinantes sociais, desenvolvemos projetos priorizando a educação, a conscientização e a formação de hábitos saudáveis na escola e na comunidade, estimulando a prevenção de doenças e o engajamento da população em assuntos relacionados à saúde e à qualidade de vida.

Ações - Prevenção, atendimentos especializados, saúde e higiene bucal

Empreendedorismo

Financiamento e apoio material a pequenos empreendimentos, promover a inserção das famílias nos projetos e a expansão de iniciativas dentro das escolas, auxiliamos a formação de grupos organizados e projetos apresentados pelas comunidades com fornecimento de oficinas e créditos não reembolsáveis.

Ações - Comunidade na Escola para fortalecimento de grupos de trabalho, incentivo à economia criativa e empreendedorismo



Educação Ambiental

O desenvolvimento de uma consciência ecológica, com a compreensão sobre o meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos legais, políticos, sociais, econômicos, científicos e culturais é o principal objetivo do IBS dentro de seus projetos de Educação Ambiental inseridos em âmbito curricular.

Ações - Gestão de resíduos, energias renováveis, oficinas e práticas sustentáveis diversas



Arte e Cultura

A arte dentro da escola, envolvendo diferentes conteúdos e métodos, tem grande influência no aprendizado do aluno, que vai tecendo suas conexões com outras disciplinas, construindo seus próprios conhecimentos e uma visão mais crítica sobre o mundo em que vive por meio do acesso cultural.

Ações - Oficinas de teatro, pintura, xilogravura, música e desenho

Educomunicação

Acreditando na importância da atualização e dinamização do conteúdo escolar, investimos na formação e uso criativo de ferramentas eletrônicas e de uso audiovisual que incentivem o diálogo, deixem as aulas mais atrativas e os educadores sempre atualizados em relação às tecnologias como ferramentas pedagógicas.

Ações - Rádio, fotografia, jornal, web, cinema, formação musical, produção audiovisual e clube de debates



Cidadania

O objetivo do programa é fazer com que os jovens exerçam sua cidadania tendo consciência de seus direitos e deveres civis, políticos e sociais estabelecidos pela Constituição, lhes permitindo participar mais ativamente da vida política de suas cidades.

Ações - Grupos de debates, discussões de políticas públicas com autoridades



A metodologia do Instituto Brasil Solidário, desenvolvida e aprimorada ao longo de vinte anos de ações em campo, visa garantir que o público presente nas formações sejam pessoas comprometidas com a multiplicação dos aprendizados.

A formação sempre é ofertada a toda rede de ensino, para assegurar uma transformação em nível municipal, perceptível em longo prazo no incremento de índices, como o IDEB. O envolvimento de toda rede faz-se necessário para que haja um alinhamento com a secretaria de educação, bem como para garantir a sustentabilidade dos programas, tendo em vista a grande rotatividade dos docentes pelas escolas municipais, dada a estruturação atual das redes de ensino no Brasil. Os projetos de cunho interdisciplinar incentivam a autonomia e a multiplicação das ações vivenciadas dentro do espaço escolar, estimulando educadores, alunos e comunidade. Assim, são promovidas variadas práticas pedagógicas na escola, de forma a quebrar barreiras internas e externas até que tais práticas sejam incorporadas a políticas públicas locais.

Nesse processo, as escolas são escolhidas como polos de formação, pois geralmente são os únicos espaços culturais disponíveis, e desta forma busca-se que o conhecimento rompa seus muros, propiciando o desenvolvimento no território. Neste mesmo sentido as famílias também são integradas de forma a participar da vida escolar de seus filhos e a colaborar com seus conhecimentos prévios e atividades profissionais, contribuindo com a formação de um centro de propagação de desenvolvimento para o município. No processo de consolidação do trabalho, o IBS fomenta os grupos de trabalho formados com a utilização das sequências didáticas, motivando toda a rede municipal e comunidade a se engajar nas oficinas que propõem frentes temáticas transversais.



Parcerias com os municípios é ponto-chave dos projetos de educação. Foto acima: equipe mobilizada para a implementação

Já para garantir a mobilização adequada, o IBS desenvolveu a seguinte metodologia:

1. Reuniões presenciais e visitas de

levantamento: a equipe do Instituto visita os municípios, uma ou mais vezes, em uma agenda detalhada envolvendo o público beneficiário direto. Primeiramente é feita uma agenda com os secretários de governo apresentando o plano de trabalho e ações a serem implementadas, bem como uma formalização de toda a programação por meio de ofício. Em um segundo momento é realizada uma reunião com técnicos das secretarias, diretores e coordenadores pedagógicos para detalhar o plano de ação, para

que haja uma compreensão sobre os objetivos e sejam identificadas as pessoas que farão parte das formações. Posteriormente são visitadas as escolas que sediarão as formações, para levantamento dos espaços físicos e tomadas de decisões conjuntas com a direção e coordenação pedagógica. Nessas visitas são feitas reuniões com os educadores e corpo escolar para apresentação das formações, além de envolver e motivar a todos os que serão responsáveis por sediar as oficinas. Na mesma oportunidade são identificados os locais para realização das ações, seguindo a orientação das secretarias dos locais onde tradicionalmente já acontecem as jornadas pedagógicas e formações dos municípios.



Professores e comunidade participam dos projetos desde a concepção

2. Desenvolvimento de check lists das ações:

com a definição das agendas presenciais e datas, é realizada a elaboração de check lists personalizados para o público, visando eficácia na mobilização, difusão das informações necessárias para cada oficina/ação e preparação dos espaços. A partir das reuniões, são organizados os contatos dos responsáveis pela articulação local das oficinas e seminários. Após o envio dos check lists, estes responsáveis serão acompanhados por e-mails, WhatsApp e contato

telefônico semanal, até a realização das agendas programadas. Neste documento é esclarecido que as oficinas são divididas em módulos, em que cada dia são acrescidos novos conhecimentos, de forma que as pessoas inscritas devem estar cientes da participação na totalidade da carga horária proposta, a fim de atingir os objetivos do programa. É desenvolvido, ainda, um material específico para a gestão pública, buscando eficiência nas ações de multiplicação pós-oficinas.

3. Chamadas públicas: são realizadas chamadas públicas por meio de redes sociais do IBS, com datas e informações relevantes sobre as ações agendadas. São desenvolvidos convites e enviados por e-mail a todos os interessados, para que sejam fixados nos quadros de avisos das escolas e secretarias. Também são enviados ofícios/convites para reforçar o objetivo das formações, a programação e horários. Além disso, o projeto mantém um blog com informações abertas e redes sociais ativas, que incluem a agenda de oficinas.

4. Seleção de público e listas de presença: a partir das articulações e contatos, o IBS elabora listas de presença personalizadas para cada oficina prevista, seguindo os critérios pré-determinados do número de vagas para o público direto da AID e demais educadores e interessados. A determinação da distribuição das vagas é realizada em conjunto com a comunidade e o público-alvo, onde é sugerida uma composição de participantes entre coordenadores pedagógicos, educadores, alunos, poder público e comunidade, de forma a assegurar a sustentabilidade do programa. As listas também são usadas para a emissão de certificados aos participantes, uma vez que só serão elaborados àqueles com mais de 75% de presença.



Acima, lista de presença na oficina de teatro



Abaixo, grupo de trabalho reunido

5. Grupos de trabalho: após o primeiro ciclo de formações presenciais o Instituto organiza em conjunto com as escolas e participantes grupos de trabalho que serão envolvidos por informações regulares via e-mails, WhatsApp e contato telefônico, de forma a

reforçar a coesão dos envolvidos com a área temática, visando sempre a sustentabilidade dos programas no longo prazo. Os grupos são estabelecidos de forma a replicarem de maneira organizada os conhecimentos adquiridos em âmbito escolar ou comunitário.

6. Produção de conteúdo para divulgação na

comunidade: participantes das formações e membros da comunidade recebem capacitação para serem propagadores das atividades através do blog. Visando apresentar o alcance das formações e estimulando o protagonismo, o blog é uma ferramenta capaz de mobilizar a longo prazo o conceito de formação de agentes de multiplicação. Os resultados apresentados nas postagens, servem, inclusive, para se conhecer o olhar da comunidade sobre as formações. Ainda por meio das oficinas de Educomunicação, os participantes são também capacitados a produzir conteúdo misto, por meio de jornais e vinhetas na rádio escolar. Desta forma, as campanhas terão identificação com a realidade local, seguindo a cultura comunitária, gerando empoderamento e culminando em um maior envolvimento de todos. As vinhetas produzidas nas escolas, por exemplo, podem atender a serviços de utilidade pública, como forma de propagar conteúdos de interesse, bem como servirem para convocação presencial para campanhas e formações, podendo ser divulgadas em rádios locais e até carros de som.



Apresentações dos resultados ocorrem em eventos de encerramento



Alunos da rádio escolar divulgam informações dentro do ambiente escolar



Atividades são levadas para dentro da classe, dialogando com o currículo escolar



Um dos destaques do método consiste em identificar e formar um grupo coeso desde o início dos trabalhos, buscando o engajamento e garantindo a sustentabilidade dos projetos, mesmo após o término das formações.

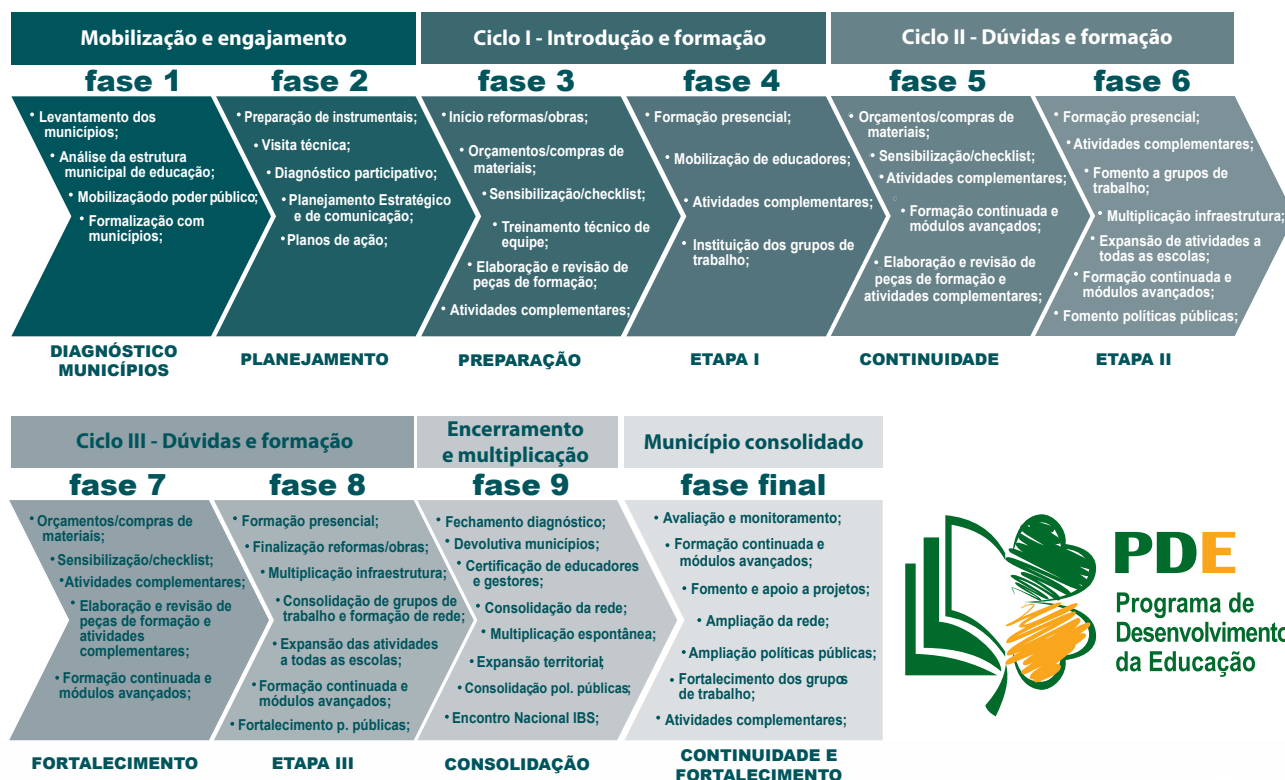
FASES DE IMPLEMENTAÇÃO

Apesar de adaptável em tempo e ações, o *PDE* foi concebido para o desenvolvimento gradual das formações ao longo de 12 a 30 meses (*gráfico abaixo*), com a apresentação dos resultados ao final do período.

Na execução ideal, em dois anos acontecem as etapas de formações presenciais, nas quais os beneficiários entram em contato com as propostas por meio de uma equipe multidisciplinar, recebem materiais e dispõem de tempo para desenvolvê-las entre cada etapa — no

mesmo intervalo, o Instituto realiza o acompanhamento, com visitas técnicas e apoio à distância via telefone e redes sociais.

Busca-se nesse período estruturar os municípios para que elaborem leis que garantam os benefícios e formem uma rede de educadores a fim de propagar as ações em outras escolas. Como o *PDE* visa a continuidade e a multiplicação das ações, o método provou-se eficaz para que ao final as comunidades estejam aptas a prosseguir sozinhas.



PDE
Programa de
Desenvolvimento
da Educação

O desenho atual do *PDE* é resultado de duas décadas de trabalhos em escolas públicas e particulares. Atuamos em frentes de trabalho que são complementares e representam caminhos construídos ao longo do tempo em intensa mobilização comunitária e ações sociais pela superação das vulnerabilidades características de municípios com baixo IDH. As frentes são três, conforme o infográfico abaixo:



Formação em rede com o parceiro técnico CEDAC



O Instituto apresenta a professores, coordenadores pedagógicos, gestores públicos e comunidade um novo conceito de educação integral por meio de frentes de trabalho, inseridas como projetos político-pedagógicos municipais, que apontam oportunidades de transformação real do ensino básico com participação direta dos alunos.



Rede de educadores

O programa, inserido como um projeto político-pedagógico municipal, estimula a formação de uma rede de agentes multiplicadores que conta com diretores, professores, coordenadores pedagógicos e gestores públicos. O processo de formação e consolidação da rede é fomentado por meio de seminários, encontros com especialistas, painéis e

oficinas práticas da metodologia. A mobilização do poder público e de outros educadores e membros da comunidade acontece por meio dos grupos de trabalho formados pelos educadores e mobilizadores, que têm como foco a gestão da educação em quatro esferas: aprendizagem, ensino, rotina escolar e política educacional.



Seminários do PDE em Beberibe/CE



Educação complementar

Oferecemos apoio material e formação continuada com ações práticas nas áreas transversais no intuito de apresentar novas formas de conduzir o aprendizado e motivar a equipe escolar, comunidade e gestão pública. A abordagem contemporânea

dos temas, com formações interdisciplinares e a apropriação das ideias pelos beneficiários pela forma prática com a qual oferecemos, impactam a comunidade, estimulando o compromisso com a continuidade das ações.



Prefeito de Cabaceiras assina aumento do piso salarial dos professores da rede pública



Políticas públicas

Uma vez consolidada a rede de educadores e as ações de multiplicação, o trabalho de fomento às políticas públicas permite a continuidade das iniciativas, o bom uso do recurso público e o alcance municipal dos programas. O incentivo sistemático ao exercício da cidadania aliado à força e ao sucesso local de muitas ações inicia um processo de conscientização geral da comunidade acerca de suas possibi-

lidades. Leis Orgânicas Municipais, contato com vereadores, adequação e usufruto do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) em toda rede de ensino e planejamento orçamentário anual que garanta o acesso às benfeitorias em escala municipal são algumas das iniciativas que podem partir do poder público quando fomentadas pela rede de educadores e pela sociedade civil organizada.

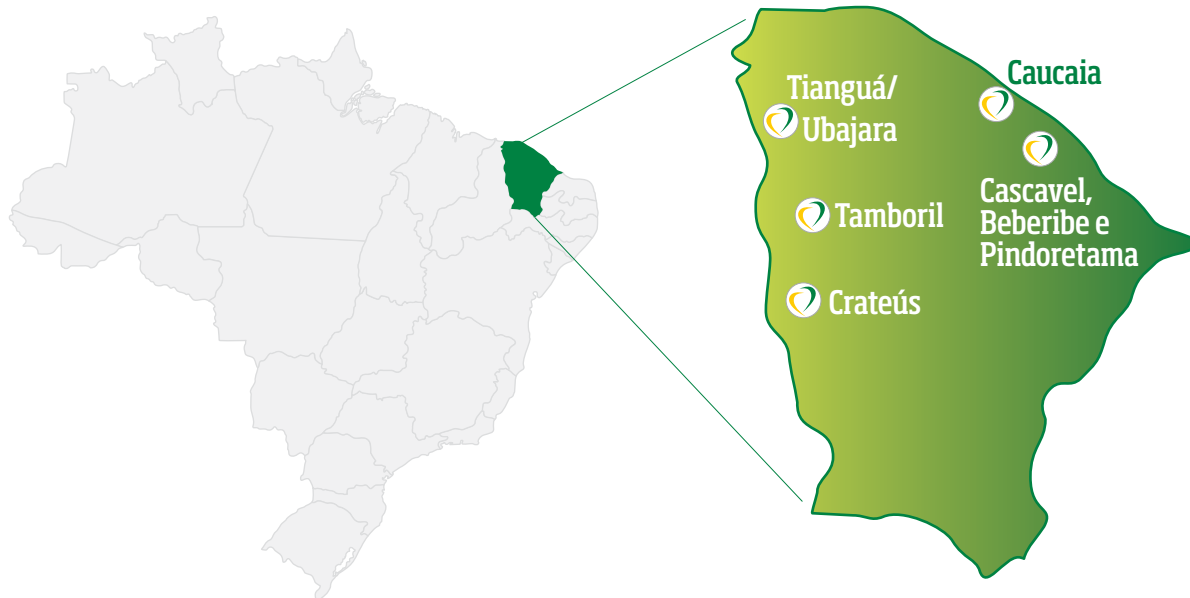


Evento do Pacto pela Educação do Pará, em Tracuateua

Conheça os 32 municípios que nos últimos anos recebem estímulos e formações completas pelo IBS e se destacaram dentro do PDE

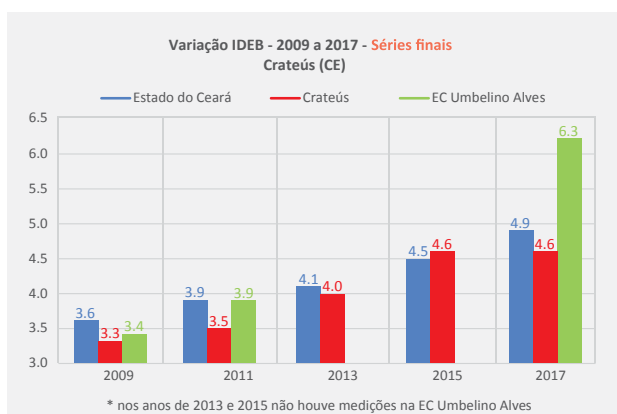


Ceará



CRATEÚS

Berço do projeto *LEVE* (veja mais nas págs. 42 a 45), o município recebe ações desde 2002, sendo destaque a área de Educação Ambiental. Em 2013, o projeto foi reconhecido como uma das quatro melhores experiências em coleta seletiva e inclusão social do país. Além disso, algumas escolas beneficiadas foram reconhecidas com o *Prêmio Escola Nota Dez*, do governo do Ceará e apresentam aumento significativo no IDEB, como a escola EC Umbelino Alves (gráfico abaixo).



CASCADE, BEBERIBE E PINDORETAMA

Municípios que compõem, juntos, a ideia de desenvolvimento de território próximo à nova sede do Instituto, em Eusébio.

Recebem ações do PDE, em especial de Educação Ambiental junto ao consórcio COMARES de gestão de resíduos sólidos. Também participam do projeto piloto de Educação Financeira do Bank of America Merrill Lynch (veja tudo nas págs 50 a 55).



TIANGUÁ/ UBAJARA

Municípios que receberam as ações da Echoenergia dentro da proposta de ações socioambientais próximas ao complexo eólico de Tianguá (fotos), nas áreas de Educação Ambiental e Leitura (veja mais nas págs 62-65).



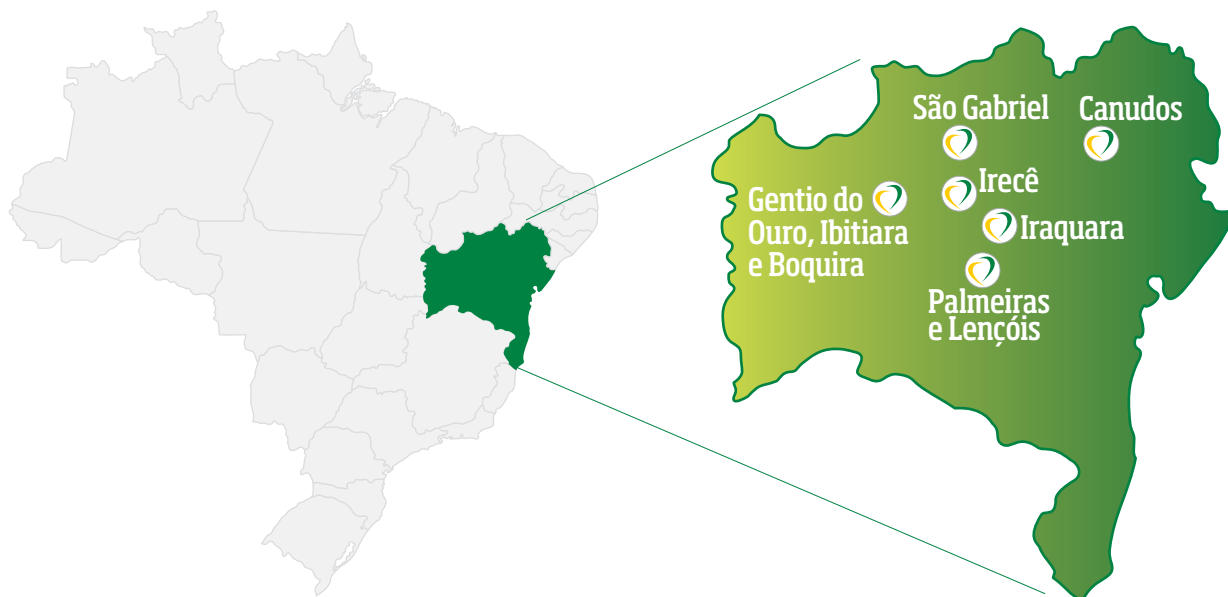
TAMBORIL

Duas escolas do município receberam ações do PDE entre os anos de 2011 a 2013. Ao final do projeto, as escolas foram reconhecidas com o Prêmio Escola Nota Dez, do governo do Estado (foto).



CAUCAIA

Município da região metropolitana de Fortaleza, recebeu ações dentro do projeto *Escolas Sustentáveis para o Futuro*, que incluíram ainda um grande seminário intermunicipal para mais de dez municípios convidados, no ano de 2016.



PALMEIRAS E LENÇÓIS

Importantes cidades do entorno do Parque Nacional da Chapada Diamantina, recebem ações e projetos desde 2007, como o São João Literário, em Palmeiras (foto à direita), e a reforma da Escola EMOA (foto abaixo à esquerda), em Tanquinho, Lençóis, que também é a sede do *Encontro Nacional Brasil Solidário*, realizado nos anos de 2011, 2013 e 2016. Ambas as cidades receberam, por meio de instituições locais parceiras, apoios para projetos de coleta seletiva, com a doação de duas motos gaiolas (foto abaixo à direita).



CANUDOS

Município do sertão baiano conhecido por ter sido palco da “Guerra de Canudos”, recebe ações e estímulos desde o ano 2000. Na vila de Canudos Velho também fica sediada uma base de trabalhos do Instituto, voltada a ações voluntárias e de fomento cultural local (saiba mais nas págs 78-79).

SÃO GABRIEL

Município vizinho de Irecê, multiplica ações do PDE em âmbito municipal, além de ter realizado uma grande jornada pedagógica com o Instituto Brasil Solidário em 2014.

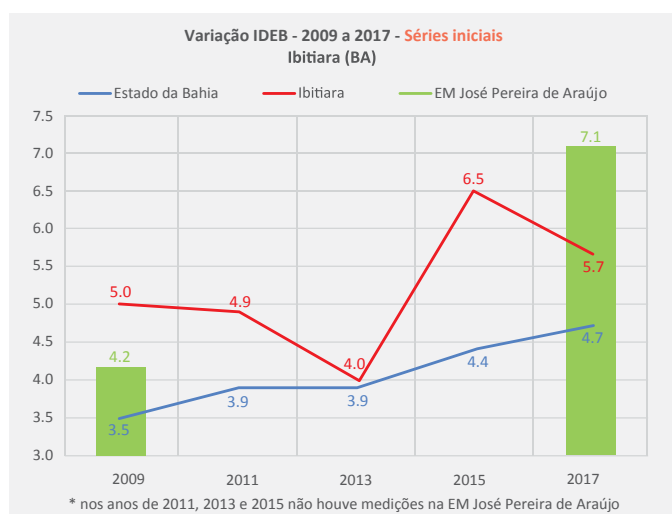
IRECÊ

Município de grande parceria nas ações do Instituto, incluindo mobilizações e articulações para a multiplicação dos trabalhos em âmbito municipal por meio de um ativo grupo de trabalho local, com ações junto ao Ponto de Cultura Ciberparque Anísio Teixeira (foto).



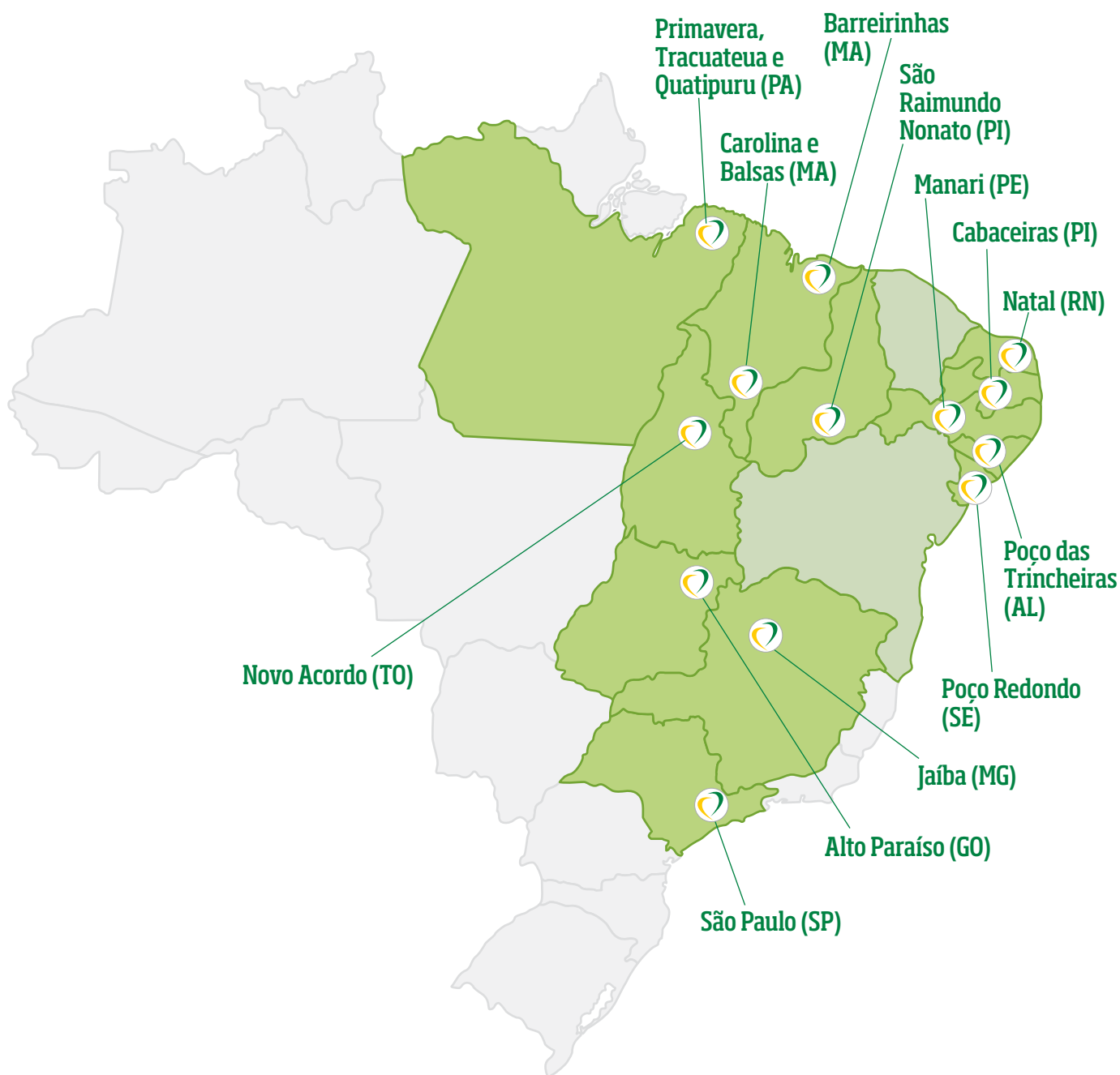
GENTIO DO OURO, IBITIARA E BOQUIRA

Municípios que compõem as ações do PDE entre os anos de 2013 a 2016, com grandes conquistas municipais e participação ativa em jornadas pedagógicas de alinhamento do currículo escolar municipal. Gentio do Ouro e Boquira focaram na reforma e construção de bibliotecas escolares voltadas também para as comunidades, potencializando os projetos de leitura (foto abaixo: biblioteca de Boquira inaugurada em 2015). Em Ibitiara, destaque para aumento de IDEB a Escola Municipal José Pereira de Araújo, sede das ações do IBS (gráfico abaixo), e que mantém todos os projetos do PDE ativos.



IRAQUARA

Município de destaque no PDE, mais especificamente para ações de Incentivo à Leitura e Educação Ambiental, com forte impacto em políticas públicas. Em 2011 foi construída uma biblioteca pública municipal em parceria com o governo municipal (foto), que além de oferecer um bom acervo a toda a comunidade local, até hoje continua gerando resultados significativos.



SÃO RAIMUNDO NONATO (PI)

Localizado próximo ao Parque Nacional da Serra da Capivara, recebe ações do Instituto desde 2007, sendo grande parceiro em âmbito de políticas públicas e multiplicação do *PDE* na rede municipal de ensino, incluindo a realização de seminários em rede (*foto*) e formação continuada.



BARREIRINHAS (MA)

Importante município parceiro do IBS, recebeu 24 bibliotecas escolares e ações de fomento à leitura entre os anos de 2005 a 2017 (*foto*). Também é parceiro do projeto de intercâmbio do Instituto com o Colégio Miguel de Cervantes, o *Learning Journey Brasil* (*veja mais nas págs 46 a 49*).

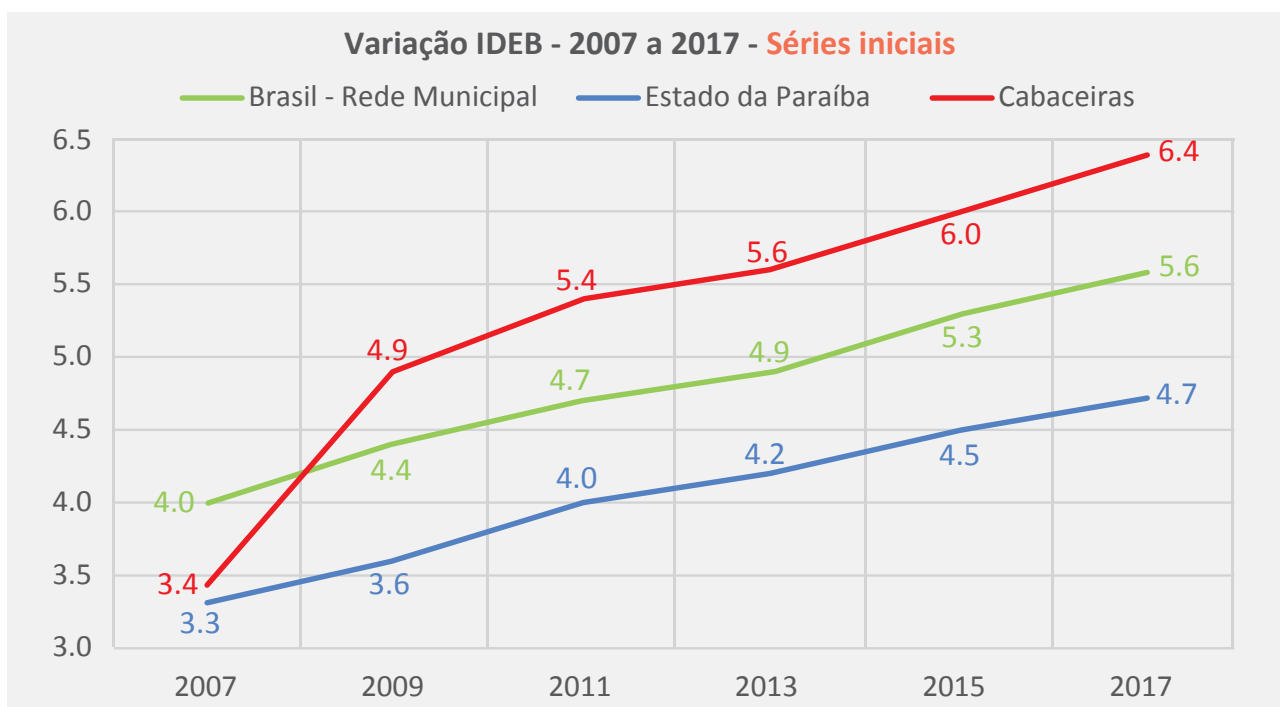


PRIMAVERA, TRACUATEUA E QUATIPURU (PA)

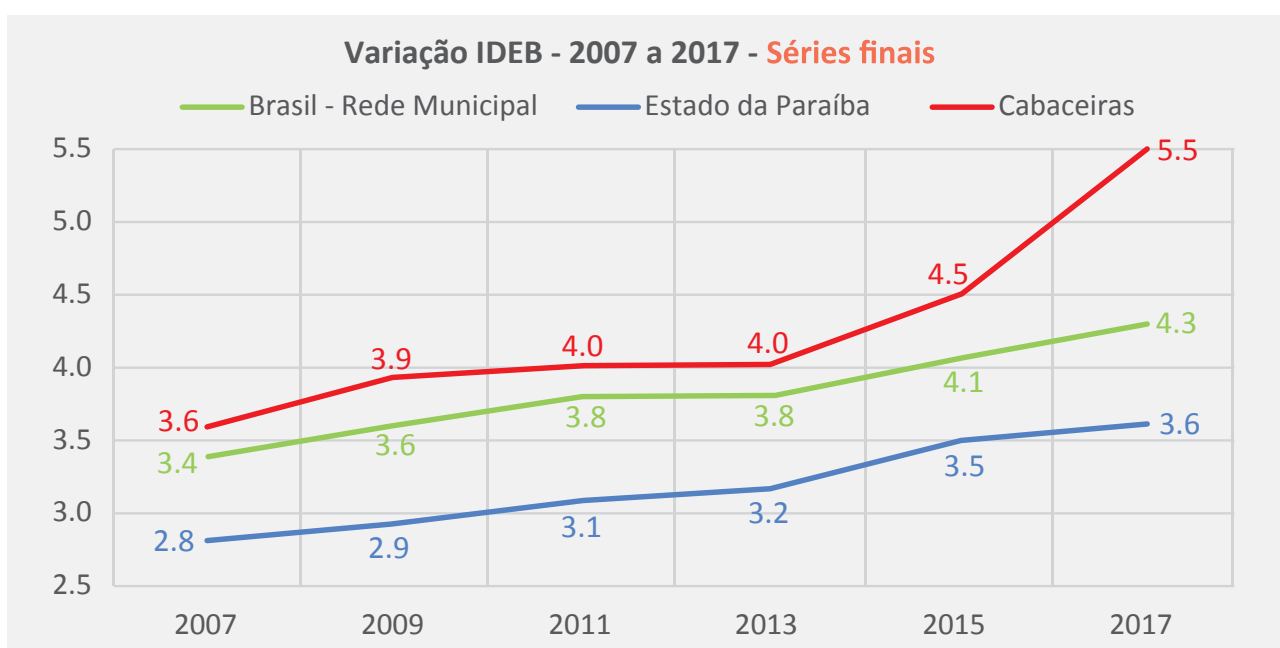
Trabalho iniciado a partir de 2011 com a chegada da Votorantim Cimentos em Primavera, expandido para os municípios vizinhos dentro do conceito de desenvolvimento no território. Além das propostas de seminários, tendo destaque para políticas públicas instituídas a partir das ações na região (*foto ao lado*), tivemos programas literários multiplicados (*fotos acima*).

CABACEIRAS (PB)

Desde 2009 a pequena cidade no interior da Paraíba recebe formações do IBS, transformando-se em um importante polo de multiplicação municipal de todas as áreas do *PDE*, focando nas ações interdisciplinares e buscando uma educação integral de seus alunos. Com fomento em políticas públicas nas áreas de formação continuada na rede de educadores, o reflexo aparece no avanço de índices de educação, ultrapassando nos anos iniciais e finais a meta do MEC para 2021. Nos anos iniciais, obteve o 3º lugar no IDEB da Paraíba, com 6.4, bem acima da rede municipal do Brasil, que alcançou 5.6. Se olharmos a evolução desde 2007, perceberemos que enquanto Cabaceiras aumentou 3 pontos, o estado da Paraíba aumentou 1.4 pontos e a rede municipal do Brasil 1.6.



Já nos anos finais, obteve o 1º lugar no IDEB da Paraíba, com 5.5, enquanto a rede municipal do Brasil atingiu 4.3. De 2007 a 2017, Cabaceiras teve um aumento de 1.9 pontos, enquanto o estado da Paraíba aumentou 0.8 e a rede municipal do Brasil 0.9. A Escola Municipal Abdias Aires de Queiroz, escola base do *PDE*, coroou os resultados, ficando em primeiro lugar na Paraíba, pelos números obtidos no ensino fundamental II, com 5.5. A Escola Estadual Clovis Pedrosa, que fica localizada no distrito da Ribeira, e tem os projetos do *PDE* multiplicados, garantiu o primeiro lugar entre as escolas da rede estadual, com a 5.7.





Forno solar: uma das práticas sustentáveis trazidas pelo kit ambiental



Nova biblioteca da Escola Maria Neuly Dourado

Em setembro de 2018, o município promoveu o VI Encontro de Educação Ambiental, inspirado nos eventos promovidos pelo IBS, com culminância de diversas práticas ambientais onde foram evidenciadas ações desenvolvidas desde 2009, tornando Cabaceiras, além da "Roliúde Nordestina", um modelo para o IBS.



Luiz Salvatore, cidadão de Cabaceiras



Mudas plantadas para cultivo de diversos alimentos



Prefeito discursa no VI Encontro Ambiental



Reaproveitamento inteligente de água

POÇO REDONDO (SE)

Uma das 10 cidades que receberam ações (foto) nos anos de 2009 a 2011 no primeiro ciclo do projeto *Amigos do Planeta na Escola*, realizado com as Casas Bahia.



SÃO PAULO (SP)

Após o projeto piloto de Educação Financeira ser implementado no Ceará, os jogos *Piquenique* e *Bons Negócios* chegaram a São Paulo (foto).



NATAL (RN)

Município de destaque em políticas públicas municipais a partir das intervenções, iniciadas no ano de 2008. A comunidade da Redinha recebeu projetos para construção de uma biblioteca, além de apoios constantes para intervenções em escolas da comunidade, como na Escola Professora Noilde (foto).

JAÍBA (MG)

Município localizado ao norte do Estado de Minas Gerais, recebeu ações do PDE (foto) no primeiro modelo bianual, entre 2009 a 2011.



MANARI (PE)

Cidade com IDH mais baixo do país, recebeu ações do PDE (foto) entre os anos de 2009 e 2011, com grandes transformações na escola que foi base de trabalhos.

CAROLINA E BALSAS (MA)

Municípios localizados geograficamente na parte sul do Estado do Maranhão, receberam ações diversas do *PDE* (foto) e Rally dos Sertões entre os anos de 2001 a 2014, principalmente.



NOVO ACORDO (TO)

Recebeu modelo diferenciado de trabalhos do *PDE* em 2014, em que houve investimento em bibliotecas, projetos de leitura e música (foto abaixo).



POÇO DAS TRINCHEIRAS (AL)

Cidade que recebeu ações do projeto *Amigos do Planeta na Escola*, nos anos de 2009 a 2011 (foto), com grandes estímulos culturais locais e a construção de uma biblioteca no povoado Quandu.



ALTO PARAÍSO (GO)

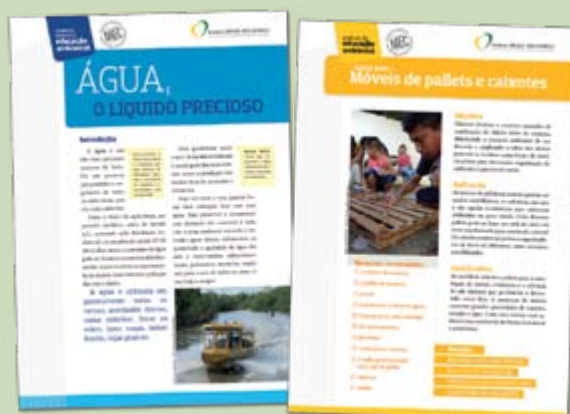
Cidade localizada ao lado do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, recebeu ações do Instituto de 2011 a 2013. Na Vila de São Jorge, foram realizados projetos audiovisuais inspirados nas obras de Jorge Amado (foto).

Para a implementação de um projeto consistente e que alcance o objetivo de formar uma comunidade consciente acerca das questões ambientais, referentes à sustentabilidade e gestão de resíduos sólidos, dentro da tecnologia social desenvolvida em 20 anos de atuação do Instituto Brasil Solidário na área, faz-se necessário uma série de ações que resultem em propostas efetivas para a comunidade. Entre as principais ações possíveis, destacamos as de mobilização, que reúnam um número expressivo de educadores a fim de formar um grupo local de multiplicação e que siga pilares como: a organização de espaços adequados, que convidem os moradores da comunidade a usá-los de forma integrada às necessidades locais e que

sejam replicados localmente; uma gestão eficiente e ativa, que seja capaz de usufruir adequadamente das benfeitorias, multiplicá-las e mesmo mantê-las; e a realização de projetos de Educação Ambiental e gestão de resíduos, estruturados e em consonância com a grade curricular, que conversem com o projeto pedagógico escolar. Dessa forma, as oficinas e atividades de Educação Ambiental têm por objetivo levar aos participantes uma forma de aprendizagem “para a vida”, fortalecendo valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global do ser humano e proporcionando conceitos básicos de meio ambiente, de forma a oferecer ferramentas de aprendizagem adequadas e motivadoras, que vão do reaproveitamento ao tratamento dos resíduos sólidos.

KIT DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Instituto trabalha também por meio de kits de práticas de Educação Ambiental – planos de aula organizados por frentes temáticas para facilitar o trabalho dos professores em sala de aula e o processo de multiplicação, que podem ser utilizadas pelas escolas dos municípios e dar continuidade às ações e inspirar novas iniciativas.



O kit contém:

- 4 cadernos temáticos
- 18 práticas de Educação Ambiental
- 4 Sequências Didáticas

Publicações disponíveis para download no site: brasilsolidario.org.br





Alunos apresentam suas reflexões ambientais nos quadrinhos



Montagem das maquetes



Lâmpada sustentável, classe iluminada naturalmente



Filtros de águas cinzas



Tabela e caixa de decomposição



Forno solar



Formação com material de Educação Ambiental em Jericoacoara (CE)



Demarcação com as curvas de níveis para as valas de infiltração

O **LEVE** é um projeto premiado nacionalmente cuja tecnologia socioambiental foi desenvolvida pelo IBS e que busca unir Educação Ambiental nas escolas com a prática da coleta seletiva municipal, transformando os estudantes em protagonistas da difusão da coleta seletiva.

Cada aluno tem a oportunidade de vivenciar e defender, junto aos seus amigos e familiares, os princípios ambientais que aprende nas aulas, identificando e depositando na escola os materiais recicláveis. Além do aprendizado ambiental, há o aspecto da inclusão social e econômica. A participação devolve cerca de 20% do valor coletado pela escola, e o restante gera renda para os catadores de resíduos sólidos associados.

Por meio de projetos de Educação Ambiental oferecidos pelas escolas municipais ao lado de sequências didáticas incorporadas ao currículo escolar, os alunos são conscientizados sobre a necessidade do descarte correto de recicláveis e passam a participar ativamente da coleta seletiva com suas famílias, destinando os resíduos recicláveis de suas casas aos coletores escolares.

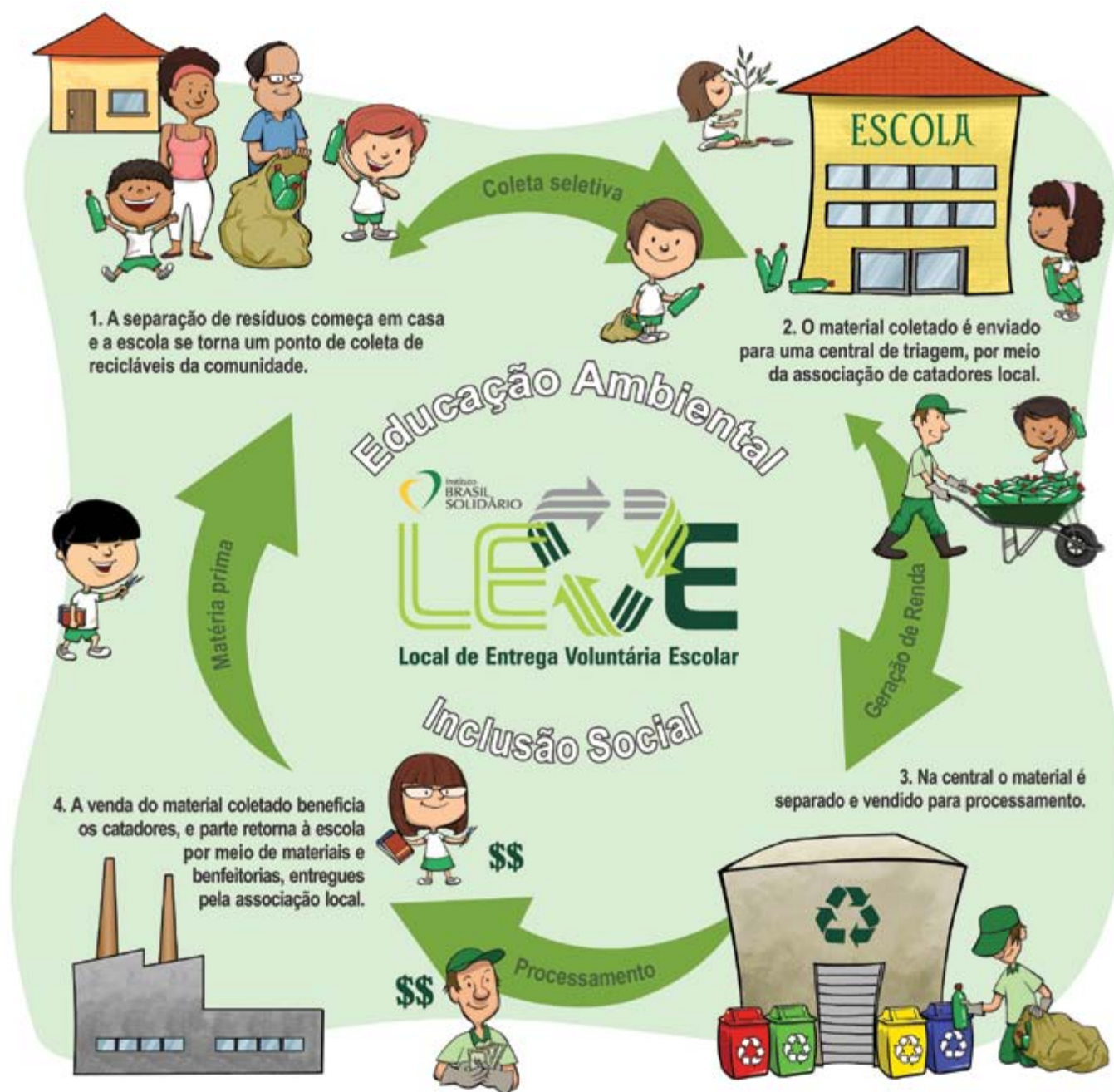
O **LEVE** surgiu a partir da ideia de aproveitar os espaços e o transporte de veículos públicos para coletar e destinar o material reciclável. A logística foi concebida a partir desta ideia: coletores com big bags são instalados nas escolas, que se tornam ecopontos onde os estudantes e a população podem entregar o material reciclável, e coletores metálicos são colocados em veículos da prefeitura, como ônibus escolares, carros de serviço, entre outros, visando o transporte do material coletado ao galpão de triagem sem custos extras para a municipalidade, que já custeia o combustível dos carros que circulam pelo município normalmente.

Ao circular pelas ruas, os ônibus escolares e os outros veículos auxiliam na coleta (cada aluno pode destinar mais resíduo à coleta seletiva) e podem transportar os resíduos coletados ao galpão de triagem, sem onerar ainda mais a municipalidade.

O projeto foi implantado inicialmente no município de Crateús (CE), que gera uma quantidade média de 15.330 toneladas de resíduos ao ano, que são despejados no lixão. Desse total, há um potencial de reciclagem de 41%, passível de prover o sustento de 30 catadores de resíduos e suas famílias.



2011: EcoPonto do LEVE montado em escolas, com participação de todos



RESULTADOS

No ano de 2016, a coleta seletiva municipal em Crateús cobriu 100% da área urbana do município e 75% da área rural, e o volume de resíduos coletados nas 34 escolas participantes do LEVE atingiu 25 toneladas. Com a coleta seletiva normal e com parte do programa já implantada, o município de Crateús já consegue reciclar cerca de 370 toneladas por ano. A venda desse material gera uma renda mensal média mínima de R\$ 650 a R\$ 850 por mês para cada uma das 21 famílias de catadores de resíduos sólidos

da associação RECICRATIÚ. O acompanhamento é realizado pela prefeitura de Crateús, por meio da secretaria de meio ambiente, em parceria técnica com o Instituto. Considera-se que toda a população do município é atendida pela tecnologia socioambiental por tratar-se de um projeto que desperta o protagonismo social e a responsabilidade ambiental em todos os seus habitantes (um total de 72.812 cidadãos) por meio da escola e de outras ações complementares.



“
É UMA PROPOSTA QUE COMEÇA DENTRO DA ESCOLA E PASSA A INFLUENCIAR FAMILIARES, ALUNOS E TODA A COMUNIDADE, CHEGANDO AO PODER PÚBLICO COMO UMA SOLUÇÃO PARA VÁRIOS PROBLEMAS AMBIENTAIS.
”



Multiplicação do LEVE em Cascavel-CE



Lançamento do material de Educação Ambiental em Crateús no Instituto Federal do Ceará (IFCE)

REPLICABILIDADE E ESCALA

O valor estimado para a implantação de uma unidade *LEVE* é acessível e facilmente replicável. Para o galpão de triagem, cursos de formação e equipamentos e materiais básicos para o início das operações são necessários cerca de R\$ 450.000 (valor estimado para um município de até 80 mil habitantes). A prefeitura deve oferecer, em contrapartida, os custos mensais de manutenção dos carros da coleta e gestão até que o *LEVE* se torne o mais sustentável para manutenção do salário dos catadores, comprometendo-se a contratar o serviço de coleta seletiva da associação de catadores.

O projeto *LEVE* é replicável e economicamente viável como exemplo para que outras cidades do país também atendam a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/10).

Veja mais detalhes em nosso canal:
www.youtube.com/user/BrasilSolidario



Um carro de apoio funciona como EcoPonto móvel



Todo o lixo coletado é separado e armazenado no Galpão da Associação

Escala: em 2017, as cidades de Cascavel, Beberibe e Pindoretama, todas no Estado do Ceará, também aderiram, pelo Consórcio de Resíduos Sólidos COMARES, à ideia de implementação do *LEVE*.

LEARNING JOURNEY INTERCÂMBIO SOLIDÁRIO



O programa *Learning Journey Brasil - Intercâmbio Solidário* une turismo sustentável, empreendedorismo e voluntariado. A ideia central é promover uma imersão no interior do Brasil, por meio de ações educacionais, vivências e encontros com empreendedores, gestores públicos e famílias típicas de pequenos municípios, oferecendo uma visão mais humana e abrangente do país, aprendizados inspiradores e que colaborem com o crescimento pessoal e profissional dos participantes.

A proposta privilegia a troca de conhecimentos e experiências, a valorização do jeito de ser, da cultura e das belezas naturais das comunidades, resultando em um enriquecimento pessoal nas áreas de educação, cidadania, trabalho em equipe e liderança.

São diversos roteiros elaborados em localidades participantes do *PDE*, proporcionando valiosas conexões

com líderes comunitários e com o meio produtivo local, tornando o programa uma excelente forma de integração entre as comunidades locais e os visitantes. Essa troca de experiências é um dos traços mais marcantes do *Learning Journey*, na qual cada participante consegue oferecer sua contribuição para a comunidade local, aumentando sua percepção sobre a realidade brasileira.

Para o IBS, esse vasto aprendizado, as valiosas relações humanas e toda a riqueza de experiências conquistadas em vinte anos de trabalhos sociais serviram de base para essa iniciativa inovadora.

+ de 140 alunos

**já participaram do
programa Learning Journey**

Alunos do CMC entregam livros e brinquedos em Barreirinhas (MA) e Chapada Diamantina (BA)



INTEGRAÇÃO BRASIL-EXTERIOR

Nos últimos anos o Brasil tem chamado a atenção globalmente pela crescente demanda interna de consumo, assim como pelas transformações proporcionadas por diversos programas sociais que envolvem governo e organizações do terceiro setor. Alinhado ao propósito de facilitar internacionalmente essa compreensão, o IBS tem como um de seus objetivos aproximar

o estudante estrangeiro dessa nova realidade brasileira. O alinhamento estratégico do *Learning Journey Brasil* prevê ações com universidades e colégios internacionais. A Associação Colégio Espanhol de São Paulo - Miguel de Cervantes é um dos grandes parceiros da proposta e desde 2014 mobiliza alunos, famílias e educadores nas ações.

“

*Caminhei por quilômetros de areia e
nadei por extensos rios. Voei nas nuvens
e caminhei pelo asfalto. Vivi a rotina do
outro, e deixei a minha de lado.*

”

RACHEL BRACELIS



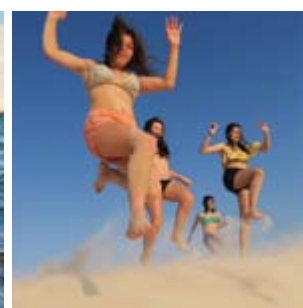
“

*Aprendi que muitas das coisas que
consideramos lixo podem ser usadas de
diferentes maneiras. Um saco de farinha, por
exemplo, pode virar uma bolsa.*

”

MARIA FERNANDA PANTOJO





“

De todas as cores, senti coisas boas. Senti liberdade, felicidade e, impossível negar, amor. Aprendi a diferença entre sentir e viver, ver e olhar, escutar e ouvir... entre o raso e o fundo.

”

LUCA PISANO







Com nova sede no Ceará, o Instituto Brasil Solidário envolveu em suas formações mais de 750 educadores, gestores locais e alunos da rede pública de ensino dos municípios de Beberibe, Pindoretama, Cascavel, Tianguá e Ubajara.

Com a inauguração da nova sede administrativa em Eusébio/CE, o Instituto Brasil Solidário deu início a uma nova fase de implementação principalmente das ações do *PDE - Programa de Desenvolvimento da Educação* em cidades do entorno da região metropolitana de Fortaleza.

Abordando temáticas transversais como Educação Financeira, Incentivo à Leitura, Saúde e Prevenção, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Arte e Cultura, Educomunicação, Cidadania e Família na Escola, o *PDE* de 2017 ocorreu em Beberibe/CE, começando em um seminário intermunicipal para mais de 300 educadores, seguido de ações na Escola Desembargador Pedro de Queiroz, e encerrando o ano com mais de 100 ações consolidadas e multiplicadas em escolas da rede pública da região, incluindo os municípios do entorno:

Pindoretama e Cascavel, que por meio das secretarias de educação fomentaram e deram continuidade a todo o aprendizado trazido nas oficinas práticas.

O protagonismo dos alunos foi o ponto mais trabalhado em todas as formações e oficinas realizadas durante o ano letivo: da entrada ao pátio das escolas participantes, dando a oportunidade de se expressarem e apontarem suas percepções sobre temáticas importantes de cidadania na escola. Reforçando o compromisso de fazer da escola um espaço de cidadania e transformação social, ações mensais interdisciplinares passaram a incorporar a rotina local.

Nos anos de 2017 e 2018 foram 32 horas de seminários, 768 horas de oficinas presenciais e 288 horas de formações complementares, todas com a presença de agentes multiplicadores, gerando um impacto no currículo escolar de cerca de 6 mil alunos.

Em 2018 o *PDE* chegou à cidade de Cascavel, com um grande seminário de leitura e oficinas em todas as oito áreas temáticas trabalhadas pelo IBS. Além disso, foi implementado o projeto *Ventos que transformam* em Tianguá e Ubajara (veja nas páginas 60 a 63).

Professores e gestores de outros Estados vieram a Cascavel/CE para o PDE 2018





NOVA SEDE IBS

Um galpão construído em uma área de 300 m² no centro de Eusébio, região metropolitana de Fortaleza (CE), abriga toda a estrutura administrativa do IBS desde dezembro de 2016. Construído de forma customizada e com conceitos modernos

para atender as demandas atuais, o espaço foi idealizado para facilitar o andamento das ações em campo, com a guarda de materiais e equipamentos permanentes de formação, além de áreas destinadas à manutenção e confecção de materiais específicos usados na metodologia do IBS para levar a municípios do Brasil as ações estruturantes em educação.

CONQUISTAS DE 2017-2018

Confira as principais realizações do Instituto com o método *PDE* a partir da nova sede administrativa nos municípios de Cascavel, Pindoretama e Beberibe:

- jornadas de formações presenciais com profissionais diversos e em temas interdisciplinares, como artes, novas tecnologias, Incentivo à Leitura e Educação Ambiental;
- seminários intermunicipais para educadores locais;
- projetos de formação continuada em leitura, cidadania e educação política e saúde pública, incluindo atendimentos;
- integrações em redes locais, com projetos conjuntos (Beberibe/Multicor - Um movimento por uma infância sem racismo e Instituto Beatriz e Lauro Fiúza);
- integrações universitárias com docentes e discentes da DEVRY FANOR - Faculdades Nordeste;
- expansão regional do projeto *LEVE*, com ações junto ao Consórcio COMARES de gestão de resíduos sólidos;
- desenvolvimento de ações de Educação Ambiental, incluindo sistematização de materiais e alinhamentos à nova Base Nacional Comum Curricular - BNCC.



Construções Sustentáveis

Além de construir "escovódromos sustentáveis" e o forno solar, estudantes da turma de Educação Ambiental dos municípios beneficiados pelo PDE aprenderam a criar uma maquete de casa sustentável, dentro dos moldes da bioconstrução. Participaram também de visitas para entender as necessidades locais com relação ao meio ambiente e desenvolveram histórias em quadrinhos, contadas a partir da vivência na comunidade e que, ao fim, foram pintadas nos muros das escolas.



Cidadania na Escola

Em 2018 foi implementado o projeto *Cidadania na Escola*, com participação de 100 alunos do 9º ano do ensino público em Cascavel/CE. As atividades incluíram palestras, oficina de jornalismo, debates sobre temas interdisciplinares e audiências com vereadores na Câmara Municipal de Cascavel.



Prevenção e Saúde

Com a entrega de 500 kits de escovação e palestras sobre os cuidados com a saúde bucal, 140 alunos participaram de duas ações de prevenção e saúde na cidade de Beberibe. A ação promoveu palestras sobre sexualidade, com orientações sobre métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis, além de debates de sensibilização sobre o uso de drogas, reforçando a importância de tratar a saúde como um fator de impacto direto no rendimento dos alunos e na diminuição da evasão escolar.



Educação Ambiental

Os seminários de Educação Ambiental levaram uma programação dinâmica e participativa, para além do formato de debate, e reservaram momentos para a aplicação de um jogo educativo que ressalta cinco pontos primordiais: repensar, reeducar, reduzir, reutilizar e reciclar. De forma lúdica e interativa, foram apontados vários fatores que contribuem para a produção mais limpa desde o ponto de produção até a venda de produtos em fábricas e empresas.





Foto Escrita

Na Escola Desembargador Pedro de Queiroz, em Beberibe/CE, o resultado do concurso de *Foto Escrita* 2017, para além das premiações, despertou um ganho coletivo de cidadania e diálogo. A estudante Viviane dos Santos, 13 anos, que teve o seu texto escolhido, disse ter se emocionado quando estava produzindo a narrativa "A Menina do Cabelo Arrepiado", retratando a história de duas amigas que sofreram *bullying* na escola e pensaram em suicídio.



Formações para educadores

Educadores e gestores de bibliotecas dos municípios de Beberibe, Pindoretama e Cascavel participaram de formações continuadas de Incentivo à Leitura, com foco na mediação de leitura e contação de histórias. As oficinas apresentaram um amplo repertório literário, com metodologias voltadas à compreensão do comportamento dos leitores e à construção de critérios de análise das obras literárias para seleção e leitura com os alunos.



30 Minutos Pela Leitura

Além das cinco cidades cearenses que participam atualmente do *PDE*, outros 23 municípios brasileiros participaram do *30 Minutos Pela Leitura*, que desde 2012 se tornou uma importante política pública para os municípios onde o IBS atua. O principal objetivo do projeto é, através de uma ação disciplinada (com horário, frequência e duração), despertar a vontade diária de ler. Em 2018, participaram ao todo 135 escolas espalhadas por todas as regiões do Brasil.



São João Literário

Se São João é a maior festa do sertão brasileiro, por que não transformá-la em evento literário? É exatamente essa a proposta que o IBS vem trazendo desde 2013. Em 2018, os festejos passaram por 60 escolas em 18 cidades do país. Além de integrar alunos, pais e professores, toda a comunidade é convidada a participar e contribuir. Segundo manda a tradição, alunos dançam a quadrilha e fazem apresentações baseadas em obras literárias que valorizam a cultura local.

Maior parceiro histórico da iniciativa privada, o empresário Paulo Nobre (ou Palmeirinha) é um grande entusiasta dos trabalhos do Instituto oportunizando, desde 2003, sob a bandeira da *Palmeirinha Ação Social*, a continuidade e expansão dos projetos em educação por todo o território brasileiro.

A *Palmeirinha Ação Social* participa ativamente de todos os programas de base do Instituto, além de mobilizar outros parceiros na causa influenciando positivamente a rotina de milhares de pessoas beneficiadas com a manutenção e multiplicação das ações do PDE.



Foto: Ana Elisa Salvatore





Seja por terra, seja pela água ou seja pelo ar...

...por onde o IBS passar, a marca Palmeirinha estará junto



PROJETOS ESPECIAIS

COM PARCERIAS INTERSETORIAIS



**Bank of America
Merrill Lynch**

Educação Financeira

Diversas empresas confiam na *expertise* do Instituto Brasil Solidário para implementação de projetos especiais em cidades brasileiras ligadas ao seu *core business*. Em especial, no ano de 2017 deu-se início a novos e importantes projetos, além da implementação do *PDE* em mais municípios do Ceará:

O Estado foi escolhido para um projeto piloto, inédito, em Educação Financeira, por meio de dois jogos voltados para alunos e educadores do Ensino Fundamental I e II. A estrutura e a conceituação dos jogos foram desenvolvidas pelo Bank of America Merrill Lynch, uma das maiores instituições financeiras do mundo, com o apoio de profissionais da área de ensino e especialistas em técnicas de jogos.

Nesse importante projeto, o IBS atua como parceiro estratégico da iniciativa, com a missão de implementar

inicialmente os jogos junto a 20 mil alunos e trabalhar a metodologia dentro de 90 escolas, formando os educadores das cidades que compõem o piloto para o maior aproveitamento da proposta principal dos jogos: poupar, investir e empreender; planejar, julgar, decidir, escolher e identificar; e lidar com riscos e oportunidades. Além da responsabilidade pela implementação em campo, o Instituto Brasil Solidário ainda participa e organiza processos de avaliação e monitoramento, em que são mensurados os resultados de longo prazo com os estudantes e educadores. Com base nos aprendizados, o projeto está sendo levado para outras escolas do território nacional, além de outros países da América Latina.

Evento de lançamento no Hotel Parque das Fontes, Beberibe/CE





Marcelo Moussalli, diretor do Bank of America



Danielle Haydee, Marcelo Moussalli, Thiago Fernandes e Luis Salvatore



Lançamento do jogo em Beberibe/CE (2017)

“
**A EDUCAÇÃO FINANCEIRA É UM
TEMA TRANSVERSAL, CONSEGUE
CONVERSAR COM TODAS AS
DISCIPLINAS, SEJA NA MATEMÁTICA
OU MESMO NA AVALIAÇÃO DE
COMPORTAMENTO DOS ALUNOS.**
”



Lançamento dos jogos em São Paulo/SP (2018)



Jogo Piquenique



Entrega dos jogos na Secretaria de Educação de Pindoretama/CE



Alunos aprendem de forma lúdica



Com formatos direcionados para cada idade e etapa escolar, os Jogos *Piquenique* e *Bons Negócios*, levam uma proposta dinâmica e didática de apresentar os desafios recorrentes do dia a dia, desde a estratégia de compra e venda até a tomada de decisões na aplicação dos recursos disponíveis, que podem se multiplicar ou se esgotar de acordo com a ação do

jogador. A intenção é unir o entretenimento a uma ferramenta que serve de complemento no currículo escolar, estimulando o interesse dos alunos em aplicar as práticas adquiridas nos jogos em seu planejamento financeiro pessoal, seja em sua rotina pessoal diária, em família ou visando uma possibilidade futura de empreender.





Secretário de educação discursa em evento de entrega dos jogos em Cascavel/CE



Foi produzido pela consultoria Move Social um relatório de resultados específico sobre a avaliação externa, que apresenta discussões complementares de temas relevantes para a discussão sobre o projeto, além de recomendações para uma nova aplicação.

Das 91 escolas que participaram do projeto, 27 participaram da avaliação externa por meio de questionários e grupos focais, sendo 9 em cada grupo.

A síntese geral da avaliação externa apontou:

- Aumento de competências: capacidade de calcular riscos e oportunidades;
- Melhoria da autonomia e autocontrole sobre ganhos e gastos;
- Conceitos instituídos: poupar e investir;
- 77% das escolas que receberam os jogos melhoraram indicadores em conhecimentos de educação financeira.

move
avaliação e estratégia em
desenvolvimento social

Com ações visando o crescimento social e econômico de comunidades, a Echoenergia, empresa referência do setor de energia eólica, e o Instituto Brasil Solidário deram início a novos modelos de projetos socioambientais e educacionais na região Nordeste do Brasil, incluindo o desenvolvimento de diagnóstico socioambiental e ações condicionantes. Nascia o projeto *Ventos que transformam*. Integradas em dois eixos - educação e economia solidária - as ações implementadas no primeiro semestre de 2018 abriram portas para grandes oportunidades que

ressaltam os potenciais já característicos da região de Tianguá e Ubajara, ambas no Estado do Ceará. As atividades de Educação Ambiental e Incentivo à Leitura fazem parte do portfólio programático de ações de formação do eixo de educação do projeto, desenhado pelo IBS a partir da compreensão do cenário local, por meio de um diagnóstico aprofundado realizado no ano de 2017, apresentado ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e aprovado pela comunidade local e a Echoenergia.

Marco Zero: reuniões de levantamento com a comunidade para estabelecer uma agenda de trabalho



NOTÍCIAS TIANGUÁ

Mensalmente, o IBS divulga todos os investimentos e iniciativas que a Echoenergia está fazendo na cidade de Tianguá (CE), bem como atualizações semanais em um blog especificamente criado para este fim.

Visite o blog e conheça mais:

echonoticiastiangua.blogspot.com.br



Seminário de Leitura



Prateleiras para a biblioteca da Escola Antonia Suzete



Alunos catalogando livros para a biblioteca da escola

As escolas receberam um calendário de formações com atividades em Educação Ambiental, Incentivo à Leitura, teatro de sombras e bonecos e construção da rádio escolar. Foi dado também todo o apoio de materiais e estrutura para o implemento pedagógico nas aulas, incluindo a construção de uma biblioteca mobiliada, novas salas de aula, além da doação e catalogação de um novo acervo de livros.



Espaços de leitura: para ler dentro e fora da sala de aula



Escovódromo sustentável construído na Escola Antonia Suzete

Em junho de 2018 o IBS levou a Tianguá uma grande ação de saúde, que contou com dentistas e médicos especialistas. Na área odontológica, além dos atendimentos, houve entrega de próteses, restauração dentária, palestras de saúde, implementação do programa de escovação e prevenção na escola e a construção de um "escovódromo sustentável", reforçando a importância da saúde bucal na escola. Além disso, foram proporcionados exames de eletrocardiograma, procedimentos de escleroterapia (técnica usada no tratamento de varizes) e microcirurgias de prevenção de câncer de pele, entre outras especialidades.

Atividades e formações ofertadas: seminários municipais, palestras, oficinas, teatro de bonecos e sombras, confecção de materiais de apoio à leitura, montagem de biblioteca, mediação de leitura (infantil e fundamental), rádio escolar, viveiros, horta e compostagem, gestão de resíduos, coleta seletiva escolar, construção de escovódromo, atendimentos médicos e odontológicos, entre outras.



À esquerda, as próteses dentárias; à direita, exames de ultrassom



Entre as saídas de sensibilização acontecem visitas ao lixão, que permitem aos alunos uma reflexão sobre os danos ao meio ambiente



Palestra - Educação Ambiental



Palestra sobre o tempo de decomposição de cada material descartado



Atendimentos odontológicos



Recortes de bonecos no teatro de sombras



Sacolas de empréstimos de livros



Contação de histórias com árvore literária

Diversos projetos já foram realizados em várias cidades brasileiras e em diferentes regiões com o método humanizado de fazer do Instituto e atendendo as necessidades locais.

CASAS BAHIA/AMIGOS DO PLANETA

A experiência em campo e a forma prática dos trabalhos em temas transversais foi o ponto de partida para o projeto *Amigos do Planeta na Escola*, nome dado ao braço social de uma das maiores empresas varejistas do país, as Casas Bahia, parceira do IBS desde 2003 e responsável pelas iniciativas com financiamento gerado pela venda de resíduos recicláveis em um modelo corporativo e inovador de logística reversa.

De 2009 a 2015 foram beneficiados 25 municípios brasileiros com projetos completos no maior investimento social e de impacto da história do Instituto. Com a venda da empresa ao grupo Casino, que originou a holding Via Varejo, o legado das ações seguiu com apoio do Instituto da família fundadora da empresa, o ISK (Instituto Samuel Klein).





RALLY DOS SERTÕES

O programa teve início em 2001, por meio de acordo firmado com equipes objetivando o desenvolvimento de ações sociais durante a realização da prova de *off-road*. O projeto de Incentivo à Leitura junto com a criação de bibliotecas em escolas públicas municipais, batizado de *Livro na Estrada e Pé na Tábua*, obteve êxito e despertou o interesse da Dunas Race, empresa organizadora da competição. A partir de 2002, foi concretizada a parceria para o desenvolvimento de um programa oficial de projetos sociais pelo IBS para o Rally.

Desde sua concepção, o projeto teve como objetivo oferecer às comunidades menos favorecidas localizadas ao longo do trajeto capacitações e oficinas práticas nas áreas de leitura, Educomunicação, arte e cultura e Educação Ambiental, bem como entrega de medicamentos, atendimentos médicos e odontológicos e palestras de conscientização nas diversas áreas da saúde, sempre primando pela excelência e continuidade. O desafio de seguir em intenso deslocamento, paralelamente às equipes competidoras, possibilitou o aprimoramento logístico, a organização e o amadurecimento de novos projetos, consolidando a tecnologia social do IBS.



MAIS VISÃO PARA A EDUCAÇÃO

O desenvolvimento do projeto *Mais Visão para a Educação*. Parceria com o Hospital Albert Einstein, Opto e Grupo Tecno, visava identificar problemas de visão dentre alunos com dificuldades no aprendizado ou queixas constantes de dores de cabeça. Após pré-triagem realizada por professores capacitados, exames e consultas eram realizadas por oftalmologistas voluntários do Instituto Brasil Solidário, que posteriormente entregavam óculos confeccionados em armações escolhidas pelos próprios beneficiados.





ITAÚ CRIANÇA, BRASIL

A Fundação Itaú Social contou, de 2006 a 2013, com a coordenação técnica do IBS junto ao programa *Itaú Criança* - uma mobilização do Banco Itaú Unibanco envolvendo seus colaboradores, instituições de ensino e sociedade em geral em torno do Incentivo à Leitura e da defesa dos direitos da criança e do adolescente. Em 2013, com suporte técnico do Instituto, 2 milhões de "Coleções Itaú de Livros Infantis" foram solicitadas e 6 mil funcionários do banco pediram a Biblioteca Itaú Criança (*foto*), com ações de leitura em todo o Brasil.

A amplitude atual do programa é resultado de uma evolução que teve em seus alicerces a coordenação técnica do IBS. A criteriosa análise de resultados e processos realizada pelo Instituto, aliada à confiabilidade na gestão de informações, proporcionaram sólida trajetória de crescimento ao programa e para que programa *Itaú Criança* se tornasse nos dias atuais uma referência nacional no Incentivo à Leitura e na defesa dos direitos da criança e do adolescente.

SORRISO SOLIDÁRIO, MG

Dentro do intercâmbio de culturas proposto pelo IDENE - Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais, o IBS foi ao Vale do Jequitinhonha (MG) realizar ações nas áreas de Saúde Bucal, Educação Ambiental, Arte e Cultura. Realizado em cinco municípios em parceria com a Estação Conhecimento (entidade ligada à empresa Vale), *Programa Turismo Solidário* e IDENE, o projeto teve como foco a área odontológica, que contou com a construção de escovódromos, instituição de programa de escovação diária na escola, atendimentos gratuitos à população e a confecção e entrega de próteses dentárias (*fotos*).



PROJETO REMAR, RJ

Por meio de projeto especial desenvolvido para o Hotel Emiliano de São Paulo, o Instituto Brasil Solidário realizou o *Projeto Remar* nas regiões de Paraty-Mirim e Saco do Mamanguá, em Paraty (RJ). Localizadas na Mata Atlântica ao sul do Estado do Rio de Janeiro, constituem importante área de proteção ambiental, entre parques nacionais e estaduais. O projeto trouxe à região atividades de cunho cultural, fortalecimento comunitário, ambiental e de Incentivo à Leitura, além de atendimentos para a população ribeirinha na área de saúde. Foram realizados palestras e mais de 200 atendimentos médicos e ginecológicos, além de reabastecimento do posto de saúde local com medicamentos.



PROJETO PRIMAVERA, PA

Frente à implantação da fábrica da Votorantim Cimentos na cidade de Primavera (PA), o Instituto Brasil Solidário foi responsável pelo desenvolvimento de ações em áreas transversais ao longo do projeto de estudo e licenciamento ambiental da obra (EIA / RIMA), por dois anos. Como resultado, escolas municipais e estaduais foram envolvidas em ações de formação e gestão comunitária de base. Educadores formados na metodologia do Instituto foram incorporados estrategicamente na administração pública, e alguns dos projetos relacionados ao impacto da obra foram realizados com base nas diretrizes da metodologia PDE.

SEDE DE VENCER, BRASIL

Fruto de uma parceria entre o Instituto Neymar JR e a ONG Waves for Water, o *Projeto Sede de Vencer* foi financiado pela empresa do ramo farmacêutico Baruel e teve coordenação da agência de publicidade LODUCCA, além de contar com a consultoria do Instituto Brasil Solidário. Durante a ação, foram doados 850 filtros portáteis para comunidades carentes de água potável nas cinco cidades sedes da Copa das Confederações 2013. O IBS foi responsável pelo mapeamento dessas comunidades que apresentam problemas cruciais de acesso à água potável nas regiões metropolitanas de Brasília (DF), Salvador (BA), Fortaleza (CE), Belo Horizonte (MG) e Rio de Janeiro (RJ).



AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO

SEMINÁRIOS E JORNADAS PELA EDUCAÇÃO



Buscando despertar nos participantes a vontade de transformar sua escola, seu bairro e seu município, as principais áreas contempladas pelos projetos do IBS são abordadas em palestras e congressos, incentivando a multiplicação espontânea dos saberes compartilhados com as comunidades atendidas.

SEMINÁRIOS INTERMUNICIPAIS

Com o objetivo de integrar as propostas de trabalho e respectivas áreas temáticas do IBS com toda a rede de ensino municipal e em políticas públicas, os seminários trazem uma proposta de disseminação junto à rede de ensino local, para todos os educadores. Com as informações oferecidas nos seminários, que podem ser intermunicipais, é possível aprofundar os trabalhos do IBS em escala municipal e fomentar a

multiplicação das ações. O seminário é uma forma de divulgar o trabalho e as soluções criativas em áreas transversais que são realizadas nas centenas de escolas que recebem as ações presenciais do Instituto. O evento mobiliza não somente a rede de ensino municipal, mas qualquer cidadão interessado em conhecer as atividades e métodos utilizados nos projetos, facilitando também o diálogo da sociedade civil com o poder público, em um rico e efetivo processo de participação social.



Seminário sobre resíduos sólidos



Os seminários contam com profissionais especializados, tanto do setor público, quanto do setor privado. Acima à esquerda, Profa. Arlinda César do Instituto Venturi. À direita, Surya Chandak, diretor sênior do programa do Centro Internacional Environmental Technology/ IETC, que veio ao Brasil falar da gestão de resíduos na Índia. Abaixo, Alceu de Castro Galvão, da ARCE /Agência Reguladora do Estado do Ceará.





Formação do Projeto "Anjos da Leitura" em Beberibe/CE

JORNADAS PEDAGÓGICAS

Visando organizar o trabalho pedagógico e consolidar o planejamento do ano letivo, com o estabelecimento de ações e metas para melhoria dos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes, cada município brasileiro promove anualmente uma jornada pedagógica reunindo gestores e educadores. Desde 2012 o Instituto Brasil Solidário organiza e participa de *Jornadas Pedagógicas Municipais* com o objetivo de apresentar possibilidades e propostas de atividades em cada área temática e de atuação dos seus programas, a fim de que municípios e escolas possam incorporar os conceitos do trabalho e a metodologia PDE em seus planejamentos anuais. A atuação do IBS na *Jornada Pedagógica* é uma forma de viabilizar a escala e a multiplicação das ações em temas transversais. Por meio de palestras motivadoras, exemplificadas com resultados positivos desempenhados por municípios já beneficiados pelos programas e oficinas de capacitação, busca-se mobilizar a rede de ensino e influenciar diretamente as políticas públicas do município.



Jornada Pedagógica em São Raimundo Nonato/PI



ENCONTRO NACIONAL

O Encontro Nacional Brasil Solidário é um evento de disseminação de práticas educacionais e inovações no processo de ensino aprendizagem. Realizado idealmente a cada três anos (em geral no final do ciclo de 30 meses previstos na implementação das atividades completas do *Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE*), representantes dos municípios que aplicam as ações do Instituto reúnem-se para apresentar resultados locais, debater processos e trocar informações sobre as ações desenvolvidas ao lado de outros municípios participantes.

É um momento único e enriquecedor, em que o contato com diferentes realidades e soluções oferece novas perspectivas para que gestores sejam capazes de se autoavaliarem e encontrarem assim novos caminhos para a evolução do programa localmente. As experiências compartilhadas diretamente entre participantes proporcionam uma visão mais crítica sobre a importância de seu papel para o desenvolvimento da educação brasileira.

Terceiro Encontro Nacional em Lençóis/BA



SÃO JOÃO LITERÁRIO

Com sua primeira edição realizada em 2013, o *Arraial Literário* ou *São João Literário* é uma iniciativa do IBS que tem como objetivo promover uma grande mobilização com foco no livro e no Incentivo à Leitura dentro do período das festas mais importantes do Norte e Nordeste: as festas juninas. Desse modo, procura-se mesclar aprendizado, estímulo e comemoração, tornando o evento mais uma oportunidade de adquirir conhecimento e incentivar a leitura e a cultura literária entre a população. Alguns municípios já incorporaram o projeto na agenda cultural. A proposta consta nas sequências didáticas do eixo temático de Incentivo à Leitura e pode ser ajustada a diferentes culturas e regionalismos sem perder a essência de valorização da importância do trabalho escolar e do envolvimento da família nas variadas manifestações culturais do país.

Anualmente várias cidades do país se mobilizam para realização do São João Literário e Arrasta-Pé da Educação, a partir do trabalho e mobilização nacional do Instituto Brasil Solidário.



Mensalmente monitoramos mais de 200 mil leitores em mais de 25 cidades brasileiras integradas as atividades do *30 Minutos Pela Leitura*.

30 MINUTOS PELA LEITURA

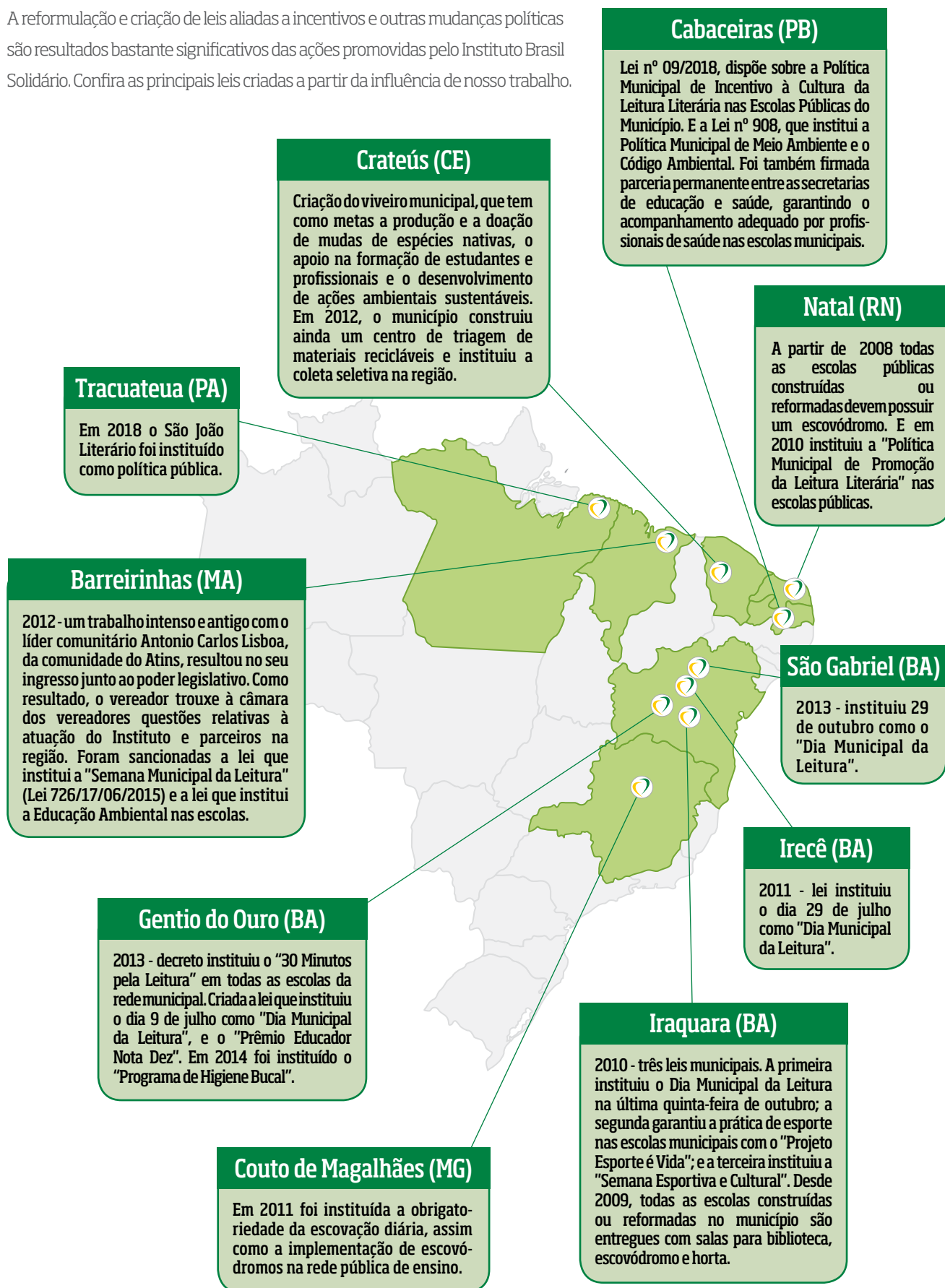
Criado em agosto de 2012, o projeto *30 Minutos Pela Leitura* propõe às escolas públicas reservarem meia hora por dia, por semana ou por mês de seu período letivo para momentos voltados à leitura coletiva.

Uma ação de mobilização mensal com a força das redes sociais entre as escolas atendidas é realizada em cima de práticas que valorizem o prazer de ler e buscar o conhecimento. No dia e horário marcado, instituições que aderem ao projeto realizam, simultaneamente, nos períodos matutino e vespertino, atividades de estímulo, com rodas de leitura entre a população, saraus e teatro. Desde seu início, o projeto conta com grande adesão e influência em políticas públicas municipais. Na esteira desse sucesso surgiram os *Anjos da Leitura*, que ajudam a multiplicar o gosto pelos livros.



INFLUÊNCIA EM POLÍTICAS PÚBLICAS

A reformulação e criação de leis aliadas a incentivos e outras mudanças políticas são resultados bastante significativos das ações promovidas pelo Instituto Brasil Solidário. Confira as principais leis criadas a partir da influência de nosso trabalho.



Veja outras políticas públicas no site: www.brasilsolidario.org.br



Recebendo a comenda do presidente da câmara de Crateús (CE)



Prêmio Jovem Brasileiro

CONGRESSOS, EVENTOS E PALESTRAS

Determinado, cada vez mais, a participar de momentos em rede e de eventos que promovam e compartilhem as variadas experiências educacionais e de gestão pública, o Instituto Brasil Solidário marca presença numa série de eventos envolvendo as mais diversas ações e possibilidades exitosas de inovação dentro da tecnologia social do *PDE*, o *Programa de Desenvolvimento da Educação*.



Discursando no 4º Fórum Internacional de Resíduos Sólidos



Recebendo o título de Cidadão de São Raimundo (PI)



Ana Elisa, Luis e Danielle com a secretária de educação de Natal/RN



Associação do Pacto de Educação (PA)



Seminário Jogos de Educação Financeira - Avanços e Estratégias (Cascavel/CE)



Recebendo o Prêmio Pró-catador do governo Federal



Palestrando na 28ª FIEE



No 5º Seminário de Resíduos Sólidos - maio 2018



Com Sérgio Dávila, recebendo o Prêmio Folha - Empreendedor Social



Com Volnei Canônica, secretário executivo do PNLL

“
**MAIS DE 320 LÍDERES FAZEM PARTE DE
 NOSSA REDE DE EMPREENDEDORES SOCIAIS.
 ELES APRESENTAM MUITOS DESAFIOS E
 CARACTERÍSTICAS EM COMUM, E APOIAMOS
 A REPLICAÇÃO DE SUAS METODOLOGIAS.**
 ”

Sérgio Dávila
 Diretor executivo da Folha de S. Paulo



Seminário sobre parcerias público-privadas, Belém (PA)



Recebendo em nome do IBS o prêmio "100 Melhores ONG's 2018"

Construir, reformar e apontar caminhos: no DNA do Instituto, a força e a vontade de deixar um legado em cada local para que o poder público reaplique as melhores experiências em desenvolvimento local com uso de recursos públicos.

VILA CANUDOS

Atuando em Canudos (BA) e valendo-se de rica experiência na região do Polígono das Secas desde 2000, o IBS construiu e inaugurou, em fevereiro de 2007, a Biblioteca Comunitária Bello Monte. Situada no povoado de Canudos Velho, a biblioteca tem como objetivo promover ações de Incentivo à Leitura e inclusão digital entre os alunos da Escola Municipal Alto Alegre (*veja mais na pág. 71*). Com apoio da comunidade local, responsável também pela construção da biblioteca, em dezembro de 2008 foi inaugurada a sede do *Programa Vila Canudos* (*foto abaixo*), que é uma base-laboratório sustentável do IBS em pleno sertão e possibilita o desenvolvimento de novos programas sociais, além de experimentos na área de sustentabilidade, disseminando o trabalho voluntário e a importância da extensão universitária.

A sede compreende um alojamento construído com conceitos de bioconstrução, uma área externa para trabalhos ambientais com horta e pomar, um posto de atendimento médico e odontológico e uma farmácia, além de biblioteca e parque infantil. O programa concede, ainda, créditos financeiros que são oferecidos regularmente como estímulo aos pequenos negócios familiares e espírito empreendedor.

A Universidade Metodista de São Paulo, com o *Projeto Canudos*, mantém trabalhos anuais em seus cursos de extensão na área de saúde, contribuindo com a formação de seus alunos e disseminando o conceito do trabalho social. O projeto universitário, que conta ainda com o apoio da Faculdade de Medicina do ABC - FMABC, visa à formação de multiplicadores e permite a valorização e troca cultural de pessoas que apostam no potencial humano, fomentando o exercício da cidadania.



Sede do IBS em Canudos/BA



Área para trabalhos ambientais com horta e pomar

Biblioteca Comunitária Bello Monte: investindo na cultura local



BRASIL, UM PAÍS DE LEITORES!

Anualmente, o IBS realiza campanhas de sensibilização e arrecadação de livros infanto-juvenis junto aos alunos de escolas particulares de São Paulo, entre elas o Colégio Miguel de Cervantes. As ações são precedidas de palestras sobre os trabalhos desenvolvidos pelo Instituto e exposição de fotografias das ações nas regiões atendidas pelo PDE.

Na outra ponta, o Instituto investe anualmente parte de seus recursos na construção de bibliotecas e espaços de leitura por todo o país. Além da criação de ambientes modernos e harmonizados, as bibliotecas buscam trazer um conceito técnico e inovador de total integração entre escolas, alunos e comunidades.



FINANCIAMENTO ALTERNATIVO E PRODUTOS SOLIDÁRIOS

Muitas iniciativas são resultado de esforços e parcerias envolvendo o Instituto Brasil Solidário, em que os recursos são destinados à continuidade e manutenção de diversos projetos de instituições pelo Brasil. Foi com esse modelo de

financiamento que a Editora Melhoramentos confiou ao IBS a tarefa de construir e estruturar duas bibliotecas: uma em Iraquara-BA em 2011, e outra em Natal-RN em 2014 (foto). Além da editora, a NK Store e a C&A viabilizaram repasses sobre a venda de produtos para obras e estímulos ao desenvolvimento educacional, com a construção e reforma de espaços literários em outras duas cidades da Bahia, Boquira e Gentio do Ouro.



Natal/RN

SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Buscando trazer ao ambiente escolar ações de impacto em saúde pública e hábitos saudáveis, o Instituto acredita em atividades de cunho interdisciplinar e de baixo custo material para que processos de multiplicação e escala possam ser aplicados em território sem que se faça necessária a presença de equipes ou investimentos externos. Exemplo disso se dá pela construção de espaços inteligentes de promoção da saúde nas escolas trabalhadas no *PDE*, como escovódromos (locais para escovação diária) e pias para higiene das mãos (foto), sempre com princípios de sustentabilidade. Além disso, hortas e áreas verdes consolidam as propostas de Educação Ambiental e alimentação saudável.



Beberibe/CE

QUALIFICAÇÃO: MAIS EDUCAÇÃO E PONTOS DE CULTURA

A partir do material sistematizado e disponibilizado pelo Instituto para multiplicação e doações em equipamentos, equipes locais dispõem de bases para novas formações,

por meio de oficinas e práticas. Os maiores destaques se dão por ex-alunos e educadores beneficiários dos programas, que por meio de políticas de Estado (a exemplo do *Projeto Mais Educação* do governo federal) e pontos de cultura, multiplicam as ações em território nas diversas áreas e frentes temáticas (fotografia, rádio escolar, teatro, Educação Ambiental, práticas de leitura e outras).



Irecê/BA

MERCADO DE TRABALHO INVESTINDO NO TALENTO



Junto a todos os investimentos feitos nas escolas, o IBS acredita no desenvolvimento humano. É preciso estimular o potencial dos alunos, não só para que se tornem cidadãos de sua comunidade, mas para que seus talentos se revelem. Abaixo apresentamos alguns desses talentos nos quais o Instituto acreditou. Para ver outros, acesse o Blog IBS: www.brasilsolidario.org.br/blog.

JOJO CORDELISTA

Aos 13 anos e com a paixão pela leitura e pela literatura de cordel recém descobertas, a estudante Jocivalda Cardoso, não mediu esforços para participar de tudo que o IBS ofereceu durante sua passagem na Escola Alto Alegre em Canudos/BA (foto ao lado). Hoje com mais de 20 obras em cordéis tratando sobre a riqueza cultural e resistência do sertão, além da própria história de sua cidade natal, a jovem, aos 16 anos, tornou-se uma das revelações de sua região, sendo convidada para recitar uma de suas obras no Lançamento do livro "Jardins da Arara de Lear", do fotógrafo João Marcos



Rosa e do escritor Gustavo Nolasco. No palco do Itaú Cultural de São Paulo (foto à direita), "Jojo Cordelista" abriu ao mundo seu amor pelo sertão em



forma de poesia e permitindo que pessoas de várias regiões do Brasil tivessem contato com a literatura de cordel.



GIL CORREIA, POR TRÁS DAS LENTES

"Imagina só um menino sem destino, sem nenhuma opção de emprego e com toda a garra para trabalhar: foi assim o começo da minha adolescência." Era dessa maneira que Gilvanilson Correia da Silva se descrevia antes de conhecer e participar da oficina de Educomunicação do Instituto. "Ali surgiu a vontade de ser um grande profissional. Depois de concluir as oficinas e receber o certificado do IBS, logo fui chamado para estagiar em uma empresa, que o próprio IBS intermediou e indicou. Nessa empresa trabalhei uma época com carteira assinada, recebendo comissões." Depois de fazer cursos de aperfeiçoamento e investir em seu próprio equipamento, Gil Correia se tornou autônomo com empresa registrada pelo MEI. Hoje possui seu próprio estúdio e desenvolve trabalhos fotográficos personalizados em sua cidade, Balsas (MA), além de fazer trabalho voluntário em escolas.

GUSTAVO LEOBAS: DE LEITOR A DOUTOR

Gustavo Leobas tinha 13 anos quando o IBS passou pela Escola Estadual Joana Medeiros, em Ponte Alta (TO). Participando das oficinas práticas de Educomunicação, o estudante em pouco tempo já estava envolvido em vários programas voltados ao Incentivo à Leitura, se tornando um dos leitores mais assíduos da nova biblioteca construída pelo Instituto na escola. Onze anos depois, num encontro casual no Rally dos Sertões, Gustavo estava na turma dos médicos da cidade (*foto*) procurou o IBS para agradecer o trabalho feito em sua escola. Hoje, com 27 anos e formado em medicina, Dr. Gustavo Leobas passou no concurso para Especialização em neurocirurgia, no Hospital do Servidor Estadual de SP. "Sempre acreditei que o papel do médico



não é só o atendimento, é importante pensar socialmente. No posto de saúde onde trabalhava nós promovíamos oficinas, capacitações da equipe, e essas lições sociais como as do IBS nós levamos para a vida", diz ele.

LUAN CAVALCANTI

Luan era só um menino tímido quando o IBS chegou a Cabaceiras (PB). Na Oficina de Educomunicação ele se descobriu e sua vida mudou. Meses depois ele já estava trabalhando como locutor na rádio



local e dando aulas numa escola, passando adiante todo o conhecimento adquirido. "Hoje me dedico a realizar projetos sociais inspirados nos trabalhos do Instituto. Simplesmente não tenho palavras para dizer o quanto o IBS foi, é e sempre será importante na minha vida."



DE GUGU DOS TECLADOS A REINALDO TECLAS

No Rally do Sertões de 2006 o IBS passava pela Escola Manuel Teixeira Leite, em Seabra (BA), trazendo atividades práticas em artes, cultura, música, Educação Ambiental, além de atendimentos de saúde. Aos 11 anos, um garoto, ainda sob o nome artístico de "Gugu dos Teclados", não passou despercebido. "Cheguei na escola e tinha uma turma participando da oficina de música, com várias latinhas e uns instrumentos feitos de materiais recicláveis! Minha prima pediu pra que eu levasse meu teclado e acompanhasse a formação que acontecia na escola." O som contagiante do pequeno músico chamou a atenção do IBS, que uniu esforços para lhe comprar um teclado profissional (*foto acima*). Hoje Reinaldo Teclas é tecladista profissional e toca na banda de forró Top de Moda (*foto abaixo*).

PARCERIAS



Por ser uma associação sem fins lucrativos, o Instituto Brasil Solidário se mantém por meio de parcerias, doações e projetos financiados, sendo a iniciativa privada seu principal braço de financiamentos. Muitas empresas, atentas ao seu papel social e cívico no Brasil, escolheram e confiaram no IBS para juntar seus nomes e imagem aos nossos trabalhos. O financiamento também acontece por meio da pessoa jurídica e física através de renúncia fiscal (dedução do imposto de renda).

Exemplos de parceiros financeiros



Além das instituições e empresas acima, o Instituto também conta com importantes parcerias e doações de pessoas físicas.

Alianças estratégicas

Exemplos de parceiros de desenvolvimento técnico





Exemplos de parceiros do Setor Social | Sistematização

O IBS faz parte do movimento *Todos pela Educação* e está alinhado com os objetivos de desenvolvimento do milênio, buscando nortear suas ações às demandas diagnosticadas por esses movimentos. Ainda, participa de diversos movimentos de fomento ao voluntariado e Incentivo à Leitura no Brasil, entre eles o *Movimento por um Brasil Literário* e RAPS (Rede de Ação Política pela Sustentabilidade) - e está aberto ao trabalho colaborativo em rede.



O Instituto Brasil Solidário é signatário do Pacto Pela Educação do Pará.



Exemplos de parceiros históricos



PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

AÇÕES QUE GERAM RESULTADOS EFETIVOS



2015 - Prêmio *Empreendedor Social* - categoria "Escolha do Leitor", concedido anualmente pelo jornal *Folha de S. Paulo* em parceria com a *Schwab Foundation for Social Entrepreneurship*.



2014 - Prêmio do *Programa Selo Município Verde*, do Estado do Ceará, conferido pelo Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente - CONPAM ao município de Crateús (CE), pelo desenvolvimento sustentável.



2013 - Prêmio *Cidade Pró-Catador*, do Governo Federal, conferido ao prefeito e à Associação de Catadores de Material Reciclável - RECICRATIÚ (Crateús-CE), pelo programa de coleta seletiva instituído em parceria com o IBS.



2010-2011 - Prêmio *Escola Nota Dez*, do governo do Ceará, em reconhecimento à Escola de Cidadania Santa Rosa e à Escola de Cidadania Umbelino Alves da Silva, de Crateús (CE), participantes do programa *Amigos do Planeta na Escola*.



2009 - Prêmio *Gestor Nota Dez*, da Fundação Victor Civita, conferido ao diretor Wilson Neves de Souza, de Iraquara (BA), em reconhecimento à realização de projetos de mediação de leitura na comunidade, após a intervenção do IBS.



2006-2008 - Prêmio *Jovem Brasileiro*, conferido em dois momentos a Luis Eduardo Salvatore com base nos resultados transformadores alcançados nos municípios atendidos pelo Instituto Brasil Solidário e pela metodologia de trabalhos.



2007 - *Premiação Mundial para Jovens de Destaque*, JCI TOYP, concedido a Luis Eduardo Salvatore pela liderança humanitária e voluntariado, como presidente do Instituto Brasil Solidário.



2003 - Prêmio *Top Social* / parceria com a Universidade Mackenzie pelo trabalho de formação de bibliotecas, distribuição de livros e material escolar para crianças de municípios com baixo IDH.



Títulos de cidadania e comendas conferidos a Luis Eduardo Salvatore pelos municípios de Cabaceiras (PB), Palmeiras (BA), São Raimundo Nonato (PI), Natal (RN) e Crateús (CE).

O IBS conta com ferramentas *online* e *offline* de acompanhamento remoto, além dos processos técnicos de avaliação dos projetos, em que a *accountability* (transparência, participação e controle) encontra a multiplicação de ações, democratizando o acesso à informação e promovendo a troca de informações principalmente entre beneficiários de seus projetos.

ARTICULAÇÃO E COMUNICAÇÃO - ÁREA DE DOWNLOAD E CLIPPING DE MÍDIA

O Instituto disponibiliza dentro de seu site todo o seu material de formação – palestras, apostilas e sequências didáticas – de forma gratuita, para promover a disseminação das práticas. Educadores e gestores, sejam eles participantes das formações presenciais ou não, podem usar o material para realização de novas palestras e ações nas áreas trabalhadas pelo IBS. O download dos materiais de apoio das formações, o clipping atualizado das inserções na mídia nacional e o acompanhamento das ações estão disponíveis em nosso site: brasilsolidario.org.br

IBS NOTÍCIAS

Para incentivar a participação das escolas no Blog IBS e mapear as iniciativas mais significativas, o Instituto criou o *IBS Notícias*, onde publica as melhores postagens de cada mês em formato de jornal virtual, enviado para patrocinadores, escolas e parceiros.



BLOG IBS

brasilsolidario.org.br/blog/

Alimentado principalmente por beneficiários, sejam eles escolas, professores, gestores ou alunos, o Blog IBS é uma plataforma de compartilhamento de iniciativas bem-sucedidas dentro dos programas do IBS. Consolidou-se nos últimos anos como um importante canal para divulgação e busca de dados e de experiências educacionais, além de servir como ferramenta para a comunicação entre beneficiados, patrocinadores, imprensa, sociedade e IBS.

CANAIS OFICIAIS E REDES SOCIAIS

facebook.com/institutobrasilsolidario

instagram.com/brasilsolidario/ | twitter.com/brasilsolidario

www.youtube.com/user/BrasilSolidario

O IBS possui três canais com vídeos: institucional (reportagens sobre o IBS e vídeos das etapas dos programas nas cidades), oficinas (resultados das oficinas de Educomunicação) e educacional (vídeos de outras instituições e autores que possam apoiar o planejamento e a prática pedagógica nas escolas e municípios). Outras importantes plataformas de comunicação são a *fanpage* no Facebook e os perfis no Instagram e Twitter, onde o IBS propaga notícias das etapas do *PDE*, ações empreendidas por escolas participantes, dicas de atividades, projetos de mobilização pela rede, como o *30 Minutos pela Leitura* e ainda anúncios de editais.

AValiação EXTERNA

No sentido de avaliar o impacto das ações do IBS e o método *PDE*, no ano de 2016 foi realizada, junto à consultoria externa MOVE Social, uma avaliação mensurando os principais alcances do programa e do sistema *LEVE - Local de Entrega Voluntária Escolar*. Ambas as avaliações trouxeram reflexões de cenários trabalhados no intuito de melhorar ainda mais o alcance das propostas do Instituto em cidades brasileiras.

COMO AJUDAR

COLABORE EM PROL DA EDUCAÇÃO NO BRASIL



É possível colaborar com o Instituto Brasil Solidário em sua missão em prol da educação no Brasil de diferentes formas:

APOIO EM DIVULGAÇÃO

Parcerias de conteúdo em mídia impressa, eletrônica ou jornalística caracterizam importantes formas de ajudar o Instituto e os projetos como um todo. O acesso a mídias diferenciadas e o compartilhamento de notícias e ideias por meio de redes sociais podem impulsionar ainda mais os resultados e alavancar novas parcerias.



APOIO MATERIAL

Muitas vezes não é o recurso financeiro o único caminho de apoio para que uma iniciativa aconteça. Produtos, manutenção de equipamentos, voluntariado e serviços diversos também podem ser destinados para as ações e configuram-se como importantes peças de gestão social. Consulte-nos e saiba mais detalhes.

ADOÇÃO DE ALUNOS, VIA PAYPAL (MENSAL OU ANUAL)

PayPal é um sistema que permite transferências financeiras usando um endereço de e-mail e evitando, assim, métodos tradicionais como cheques e boleto bancário para uma doação. A transferência pode ser assumida como um compromisso mensal e até anual, como “modelo de adoção”.



INVESTIMENTO FINANCEIRO (PESSOA JURÍDICA E FÍSICA)

Por ser uma associação sem fins lucrativos, o Instituto depende de parcerias para que as ações aconteçam e se multipliquem. Muitas empresas e pessoas apostam na tecnologia social do IBS e fomentam nossas diversas iniciativas.

DOAÇÃO DE IR

O Instituto Brasil Solidário é proponente anual de projetos culturais, aprovados pelo Ministério da Cultura (MINC), com incentivo fiscal aos apoiadores previsto no art. 18 da Lei Rouanet (8.313/91).

QUEM PODE USUFRUIR DO INCENTIVO FISCAL?

Pessoas físicas: contribuintes que fazem a declaração pelo modelo completo.

Pessoas jurídicas: contribuintes que fazem a declaração com base no lucro real.

COMO FUNCIONA?

O contribuinte, em vez de pagar integralmente o valor do imposto de renda devido, pode fazer uma doação e deduzir o valor doado do montante que deve de imposto. Ou seja, ele contribui socialmente e ainda paga menos à Receita Federal.

QUANTO É POSSÍVEL DOAR?

Pessoas físicas: até 6% do valor do IR devido

Pessoas jurídicas: até 4% do valor do IR devido

COMO FAZER A DOAÇÃO?

O processo é simples e pode ser realizado até último dia do ano. Existe um tutorial disponível no site do Instituto: brasilsolidario.org.br



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Luis Eduardo Cardoso de Almeida Salvatore

Conselho de administração

Danielle Haydée Andrade Peres de Oliveira Salvatore

Diogo Salles Amaral

Wolber Sontak Campos

Aline Procópio Mesquita

Thiago Cardoso de Almeida Bernardes

Projeto gráfico e diagramação: Diogo Salles Amaral

Revisão de texto: ponteAponte

EQUIPE DE TRABALHO

Coordenação geral de projetos:

Danielle Haydée e Luis Eduardo Salvatore

Gerenciamento de projetos:

Aline Mesquita

Avaliação e monitoramento de municípios:

Carolina Lopes, Jone Paraschin Jr., Régea Coelho, Thiago Bernardes e Zenaide Campos

Assessoria de imprensa:

Gabriela Martins

Trabalho de campo:

Arlinda César (*Educação Ambiental*), Bernardo Rohrmann (*Teatro de Bonecos*), Carolina Lopes (*Artes Plásticas*), Diogo Salles Amaral (*Cidadania e Educomunicação*), Dulce Lucena da Silva (*Apoio geral*), Edemilson Lima (*Educomunicação*), Jefferson Maciel Teixeira (*Educomunicação*), João Victor Macul (*Educomunicação*), Jone Paraschin Jr. (*Educomunicação*), Helen Werneck (*Artes Plásticas*), Levina Borges (*Comunidade na Escola/Geração de renda*), Lourivan Tavares (*Música*), Luis Eduardo Salvatore (*Educomunicação*), Manoel Negreiro Peon (*Apoio geral*), Márcia Andrade (*Educação Ambiental*), Pedro Lucena (*Apoio geral*), Renata Franca (*Teatro de Bonecos*), Rociana Barreto (*Artes Plásticas*), Rodrigo Valle Cezar (*Educação Ambiental*), Vanderson Olivetti (*Saúde, Prevenção e Odontologia*), Wanderley Marques (*Educação Ambiental*), Wolber Campos (*Saúde, Prevenção e Odontologia*) e Zenaide Campos (*Incentivo à Leitura*)

Demais profissionais, voluntários e colaboradores que contribuíram ou contribuem com as ações:

Adriana Braga, Agnaldo Araújo, Alessandro Nogueira Tajés, Aline Gonçalves, Amélia S. Romagnoli Oliveira, Ana Carolina Salvatore, Ana Elisa Salvatore, André Duarte Marques, Andréa Nantes, Andrea Siqueira, Andrea Sorelli, Antônio Carlos Assad Dela Pietra, Antônio Carlos Santos Lisboa, Antônio Frederico Mello Costa, Bárbara Durães, Bárbara Kelly, Beatriz Thomé, Beatriz Mesquita, Bruno Menegatti, Bruno Sanches, Cairo Rodrigues Alves Luz, Claudia Maria, Claudio Gomes Rodrigues, Cleide Cassia Olivetti, Clerismar Sousa Silva, Cristiane Reis, Damares Moura de Jesus e Silva, Daniel Lisboa, Daniele Rodrigues, Débora Ellen, Déborah Haydée de Oliveira, Dinorah Castro, Eduardo Sei, Eliane Santos Oliveira Gomes, Elísia Martins, Emmerson Badaró, Ericka Matos, Erik Chiaradia Guedes, Ernane Wagner Maciel, Everton Lucena, Flávia Artale Bachim, Flora Moraes, Francymeyre Rocha Barbosa, Geonney Araújo, Gerson de Lima Mesquita, Guilherme Bittencourt de Oliveira, Heber Pena, Hérika de Quadro Costa, Iris do Ceu Alves Feitosa, Ismael Manoel Simionato, Israel Silva Diniz, Jaciria Rodrigues Pires, José Barattino, José Calixto, José Ribeiro de Andrade, José Sidney Nunes de Araújo, Jucileide Pereira Nunes Lima, Juliana Carla Garbim Batista, Juliana Feca, Keli Carine Nunes, Kelly Cristina Ribeiro da Silva, Kemel Zaidan Maluf, Leandro Nunes Goulart, Leonardo Castro, Liang Shih Jung, Lilian Ezaki, Luan Cavalcante, Luana Gomes, Luciana Medeiros, Luciana Quinan, Luciano Guimarães de Andrade, Luciano Moreira Pinto, Luis Gustavo Sarzi, Luiz Carlos, Marcel Oliveira, Marcela Amaral, Marcelo Fabrício da Cunha, Marcelo Moussalli, Marcio Valeriano, Marcos Lustosa Lopes, Maria Aurea Soares, Maria de Lourdes Ramos da Silva, Maria Ivete Nery Macedo, Marina Alvarenga, Mauricio Chacur, Maurílio Barbosa, Miguel Rohrmann, Neímia da Silva Nascimento, Nelson Rodrigues da Cruz Junior, Patrícia Abade, Patricia Oliveira, Paulo Henrique Costa de Souza, Priscila Oda, Priscilla P. Ribeiro de Andrade, Rafael Fernandes, Recia Lima, Regina Simiema Silva, Reginilce Barbosa de Santana dos Santos, Renata Dias, Renato Passos, Rúbia Margareth Dourado, Sabrina Bonfim, Sandra Ramos, Sérgio Bosco, Silvana Blangue Chlink, Silvia Fernanda Sampaio de Andrade, Simone Neves Pinto, Vagner Orlando Filho, Vanessa Valente, Victor Hugo Bigolli, Vitor Scarpelli, Wanderley Marques, Wellington Pinheiro, Whebert Wallace de Quadro Costa, Willians Ferreira de Pinho e Yuri Randermark Almeida.

O IBS agradece ainda e especialmente aos educadores-multiplicadores locais, além de gestores públicos das cidades aonde atua, igualmente reconhecidos pelo trabalho e empenho nas ações diárias propostas na continuidade do PDE e demais projetos.

PARCERIAS TÉCNICAS

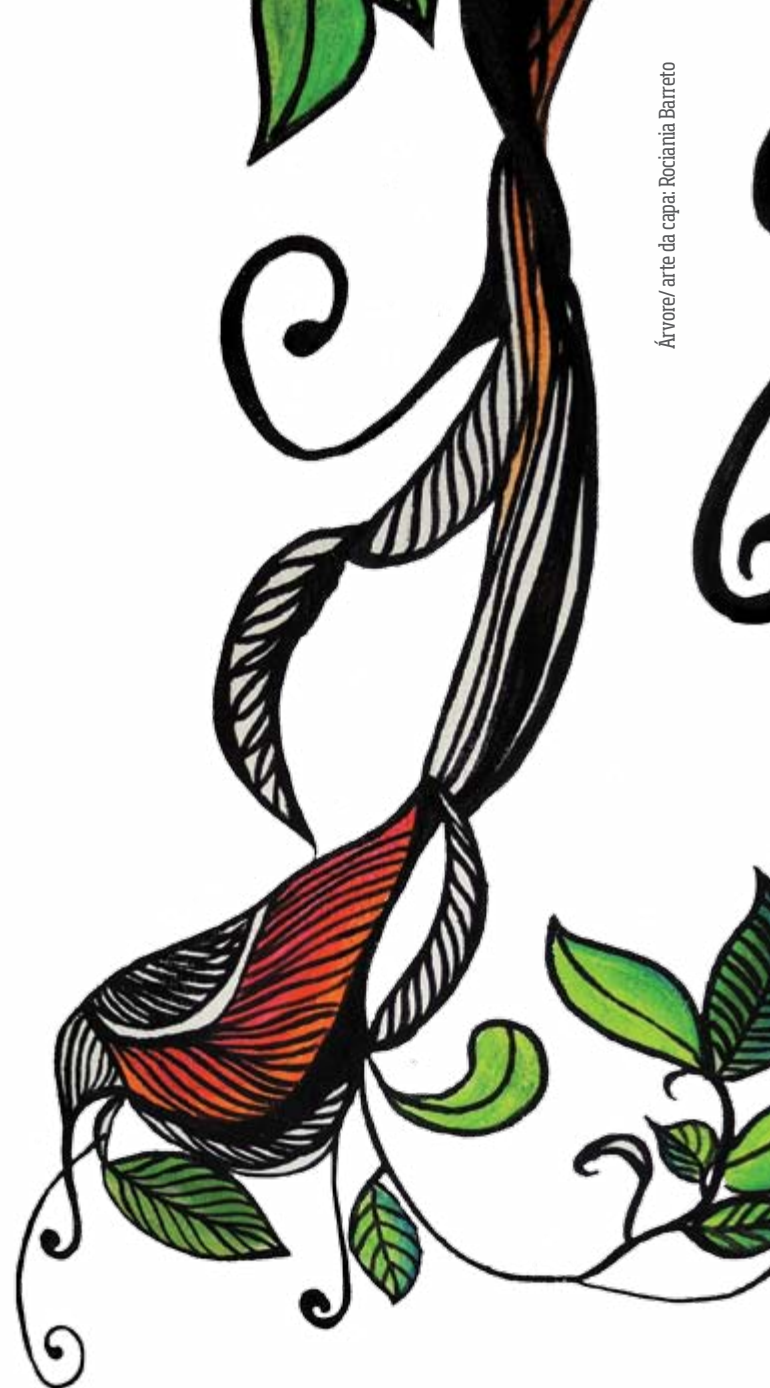
Associação Caatinga
Brava Gente Oficina de Arte
Cia. de Inventos
Comunitária
Comunidade Educativa - CEDAC
GAL - Grupo Ambientalista de Lençóis
GAP - Grupo Ambientalista de Palmeiras
INRE - Instituto Nacional de Resíduos
Instituto Bia e Lauro Fiuza - IBLF
Instituto Venturi para Assuntos Ambientais
Projeto Cidadania na Escola
Projeto Emplaque o Bem
Rede Resíduo

CERTIFICADOS E RELATÓRIOS

O Instituto Brasil Solidário tem o compromisso de elevar os padrões de transparência, credibilidade e confiabilidade diante de seus parceiros, governo, sociedade, público de interesses e órgãos competentes. Os certificados, incluindo o parecer da auditoria independente, emitidos pelas diferentes instâncias governamentais e privadas, são instrumentos que ajudam a atestar esses princípios e estão todos disponíveis e atualizados para download. Desde 2005 o Instituto mantém o certificado e qualificação de OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, processo MJ 08071.002149/2005-14 de 21 de maio de 2005. Relatórios específicos também são enviados aos parceiros e financiadores.

EQUIPES LOCAIS DE MOBILIZAÇÃO

Além dos profissionais designados por área temática, o IBS mantém coordenadores voluntários regionais que têm a função de fomentar as atividades e ampliar as ações no dia a dia, por meio de escolas diretamente atendidas, ações em cocriação com políticas públicas (*Pontos de Cultura e Programa Novo Mais Educação*) e grupos de multiplicação junto às secretarias municipais de educação, em diversas cidades do país, incluindo-se equipes locais designadas ao projeto de Intercâmbio Brasil Solidário.



VOLUNTARIADO

O Instituto Brasil Solidário conta com ampla equipe de profissionais e voluntários de diversas áreas e cidades do Brasil, todos integrados. Diferentes povos, sotaques, experiências e disciplinas se unem para construir uma caravana do bem em plena harmonia. Entre toda a diversidade, um leque de novos projetos, que a cada ano vão crescendo e se aperfeiçoando, graças ao trabalho competente de todos os envolvidos!
#façaparte #voluntarioibs #juntosconstruimos

AUDITORIA





Instituto BRASIL SOLIDÁRIO

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL POR MEIO DA EDUCAÇÃO



PDE
Programa de
Desenvolvimento
da Educação



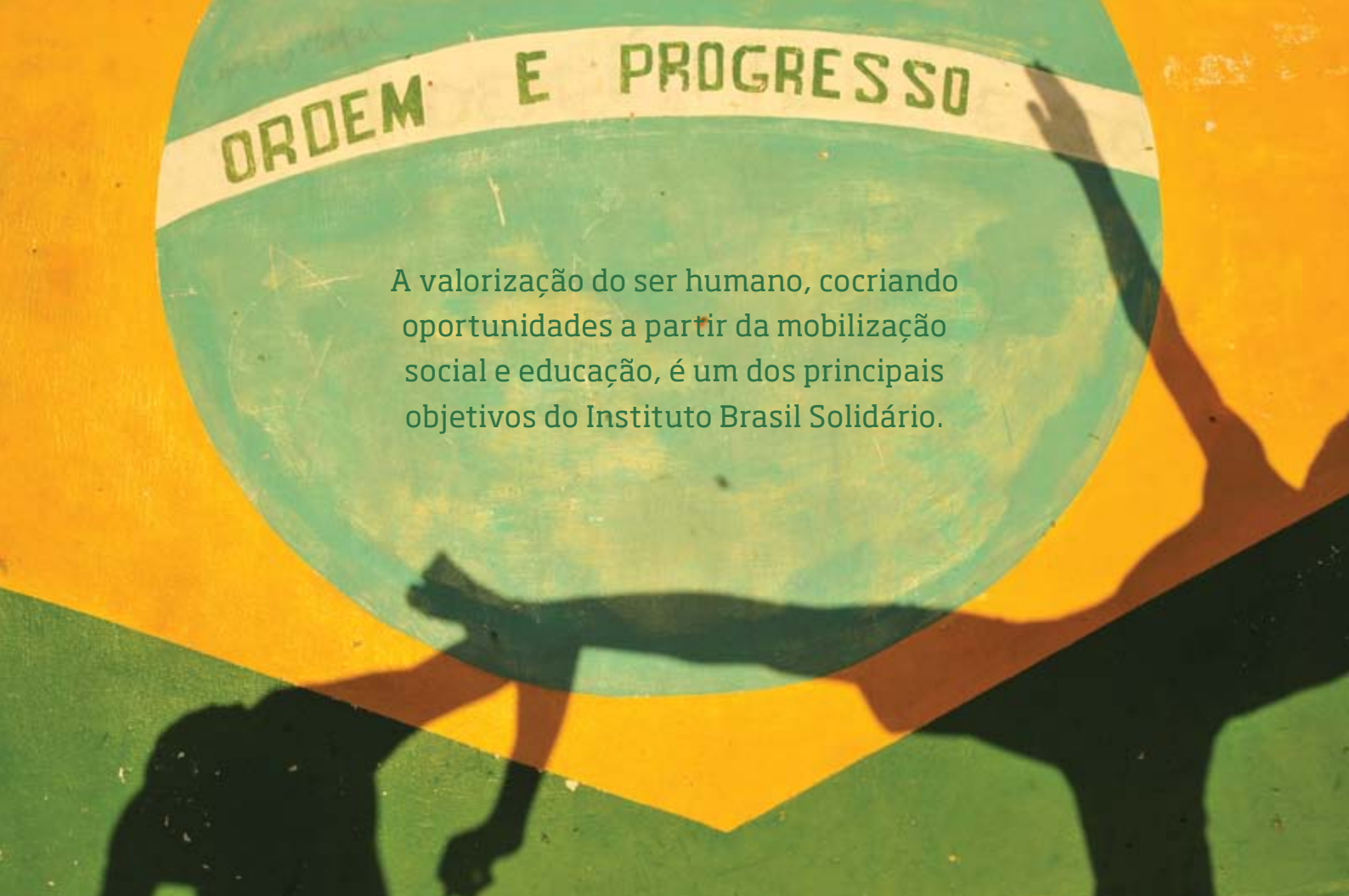
Local de Entrega Voluntária Escolar



juntos construímos!

São Paulo - Ceará
www.brasilsolidario.org.br

Siga-nos nas redes sociais e canais oficiais:
youtube.com/brasilsolidario | [@brasilsolidario](https://twitter.com/brasilsolidario) | facebook.com/institutobrasilsolidario



ORDEM E PROGRESSO

A valorização do ser humano, cocriando oportunidades a partir da mobilização social e educação, é um dos principais objetivos do Instituto Brasil Solidário.

“

***NÃO ESTAMOS EM BUSCA DE RESPOSTAS.
ESTAMOS CONSTRUINDO NOVAS PERGUNTAS.***

”



INSTITUTO BRASIL SOLIDÁRIO - IBS
www.brasilsolidario.org.br